

Cooperativa é homenageada durante o 10º Coffee Dinner & Summit

Páginas 06 e 07

Presidente e vice-presidente participam do evento CCAGRO

Página 08

Produtores de Manhuaçu participam do 3º Encontro Técnico promovido pela Cooxupé

Página 13



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 554 • ANO 55 • JUNHO 2025



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



COOXUPÉ INAUGURA ARMAZÉM PARA COOPERADOS DA REGIÃO DE CACONDE/SP

Produtores associados agora podem entregar seus cafés diretamente no núcleo desta cidade, facilitando a logística e a rotina das famílias cooperadas



Assembleia Geral Extraordinária tem aprovação unânime dos cooperados
Página 03



7º FÓRUM CAFÉ E CLIMA COOXUPÉ
14 | AGOSTO | 14H

Fórum do Café e Clima acontece em agosto
Página 11



Cooperativa recebe Medalha Alysson Paolinelli
Página 16

Palavra do Presidente



Esta edição da Folha Rural traz importantes eventos para o nosso setor e que estivemos presentes, representando a voz e os interesses das nossas famílias cooperadas e para o nosso negócio café.

A Cooxupé participou do 1º Congresso Conecta Agro (CCAgr), realizado em julho, em Campinas, com a presença de toda a cadeia produtiva do agronegócio. Fizemos a abertura do Encontro de Gestão dos Cafeicultores e destacamos os principais desafios enfrentados com resiliência pelos produtores de café, como a Agenda ESG, as questões trabalhistas e a inovação através da adoção de tecnologias no campo. O agronegócio nacional, incluindo a cafeicultura, é exemplo para os outros países e todos devem saber o quanto trabalhamos com seriedade. Além desta abertura, em que mostramos a verdadeira realidade do nosso setor, o vice-presidente e meu companheiro de trabalho, Osvaldinho, participou de um painel, evidenciando como a inovação e a sustentabilidade fazem parte da realidade da nossa cooperativa e dos nossos negócios.

Outro evento de suma importância para o nosso setor é o Coffee Dinner & Summit, também promovido em julho, em Campinas. Nosso superintendente comercial, Luiz Fernando dos Reis, foi o moderador do painel que discutiu sobre o futuro do abastecimento do café, juntamente com especialistas de grandes empresas. Todos sabemos que o mercado global cafeeiro enfrenta cenários desafiadores e este fórum, mais uma vez, cumpriu seu objetivo com maestria em promover debates e reflexão, bem como apontar oportunidades às nações cafeieiras. Além de aprofundarmos nossos conhecimentos, encerramos nossa participação com muita alegria por recebermos do Cecafé o Prêmio Destaque Cooperativismo, um reconhecimento à atuação da Cooxupé em prol do desenvolvimento sustentável da cafeicultura.

Também muito nos honrou receber do Governo de Minas Gerais a Medalha Ministro Alysson Paolinelli. Esta honraria é concedida para personalidades e instituições que se destacaram na agropecuária, no setor produtivo e no desenvolvimento sustentável, reconhecendo que nossa trajetória segue com sucesso rumo ao centenário.

Se participamos de importantes eventos e homenagens, por outro lado a Cooxupé promoveu

mais uma edição do Encontro Técnico em Manhuaçu, expandindo o conhecimento dos nossos cooperados dessa região. Já em Caconde, inauguramos um novo armazém para recebimento e armazenamento do café dos nossos associados nesta região. Este investimento traz importantes benefícios aos cafeicultores em relação à logística de entrega de seus cafés, em um armazém bem mais próximo de suas propriedades.

Também estamos confiantes em mais uma edição de sucesso do nosso Fórum Técnico Café e Clima, que será realizado em agosto, em Guaxupé. Sabemos o quanto o comportamento climático pode ter influência direta em nossa produção e em nossa produtividade, por isso este encontro com especialista é de suma importância para todos os nossos cooperados.

Por fim, realizamos uma Assembleia Geral Extraordinária em junho, em que tivemos a aprovação unânime dos cooperados para ajustarmos alguns termos em nosso Estatuto Social conforme a atualização da legislação. Os produtores associados ainda aprovaram a permissão à Cooxupé ingressar com uma ação judicial em nome dos cooperados para requerer, diante do poder judiciário, uma decisão favorável para a tomada de crédito de ICMS presumido por parte dos produtores. É um direito dos nossos cooperados e que estamos trabalhando para conquistá-lo.

Nossa colheita segue em andamento e é sempre válido reforçar nossas responsabilidades com as questões trabalhistas e com a sustentabilidade. Colher nosso café é sinônimo também do nosso Especialíssimo, que já está recebendo lotes até o mês de setembro. A cada edição deste programa, são visíveis o comprometimento e o capricho das nossas famílias cooperadas em obter um café de qualidade especial. Estamos certos de que será mais uma edição marcante e que revelará o protagonismo dos nossos produtores no compromisso de produzir um bom café.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 21.172

Funcionários: 2.987

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocárcio Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Márcio Antonio Fernandes
Patrocínio/MG

José Augusto Gonzaga Barreto
São José do Rio Pardo/MG

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Suplentes

Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Daniel Agostini de Miranda Castro
Alfenas/MG

Reginaldo Braz Silvoni
Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

55 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinícius Maia,
Loreta Fagionato e Marco Felipe

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Assembleia Geral Extraordinária apresenta propostas e tem aprovação unânime dos cooperados

AGE aconteceu no dia 26 de junho, na matriz, em Guaxupé

Cooperados, diretoria executiva e membros dos Conselhos Fiscal e de Administração da Cooxupé se reuniram em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no auditório da matriz, no dia 26 de junho, para a apresentação de dois itens da Ordem do Dia, aprovados por unanimidade pelos produtores associados.

A primeira proposta tratava do ingresso de uma ação judicial em nome dos cooperados para que a Cooxupé busque, diante do poder judiciário, uma decisão favorável para a tomada de crédito de ICMS presumido por parte dos produtores. O processo contempla o resgate desse recurso relativo aos últimos cinco anos, com previsão até 2032, ou seja, enquanto tais créditos estiverem vigentes.

“Esse crédito de ICMS presumido foi pago pelo cooperado (produtor rural pessoa física) quando adquiriu insumos, energia elétrica, óleo diesel e maquinários, porém, o Estado dificulta a recuperação desse crédito para o produtor, impondo restrições infralegais. A tentativa para recuperá-lo passa pelo judiciário, pois a lei que rege ICMS presumido não definiu as restrições impostas por decreto. Então, a proposta da cooperativa é ingressar com essa ação e, obtendo êxito, tomar o crédito e subscrever um capital correspondente



AGE aconteceu no auditório da matriz, em Guaxupé

a tal valor. Diante de uma decisão favorável, esse capital subscrito será convertido em capital integralizado em que, futuramente, o Conselho de Administração regulamentará os critérios para a devolutiva desse recurso aos produtores”, explica Herbert Alexandre Gomes da Silva, gerente Jurídico Tributário da Cooxupé.

A ação em busca deste crédito significa uma medida muito importante para os cooperados. “Isso permite aos produtores uma oportunidade de ter tal direito assegurado. Caso contrário, esse benefício se prescreve a cada mês”, alerta Herbert.

ALTERAÇÕES ENTRE FUNDO DE DESENVOLVIMENTO E CONTA CAPITAL

O segundo item da Ordem do Dia apresentou alterações no Estatuto Social da cooperativa. O artigo 66 aborda os fundos estabelecidos e as destinações dos resultados da Cooxupé. A proposta aprovada considera a redução do percentual do Fundo de Desenvolvimento de 15% para 5% e o aumento do percentual do Fundo do Capital Social do Cooperado de 10% para 20%.

“O Fundo de Desenvolvimento é abastecido por recuperação judicial de tributos e de ações judiciais de recuperação de créditos de inadimplência, e até então pelo

percentual de 15% dos resultados das sobras. Entretanto, esse fundo já está bem capitalizado, e é indivisível os cooperados, pois a finalidade é para desenvolvimento da cooperativa. Desta forma, o Conselho de Administração sugeriu reduzir o percentual destinado a este fundo de desenvolvimento para 5%, e aumentar o percentual destinado ao Fundo de Capital Social para 20%, que é um capital do cooperado, com resgate conforme as regras estatutárias. Uma medida em benefício dos cooperados, e sem prejuízo de indicadores da Cooxupé, devido ambos os fundos estarem dentro do Patrimônio Líquido (PL) da cooperativa”, aponta Herbert.

Já os demais itens apresentados na AGE e aprovados foram em relação a mudanças textuais no Estatuto Social, em decorrência da alteração da legislação ao longo do tempo. Um deles contemplou a Lei Geral de Proteção de Dados, que antes precisava obter o consentimento individual das pessoas, dificultando o fluxo do trabalho em uma sociedade cooperativa com mais de 21 mil cooperados. Agora, o Estatuto conta com um dispositivo legal que permite o compartilhamento de dados, em busca de propostas, projetos e serviços aos cooperados. Além desta alteração, houve outras como complemento ou exclusão de textos, por conta de alteração da legislação.



Entre as pautas do dia, produtores aprovaram ingresso de ação judicial para a tomada de crédito de ICMS presumido



Diretoria executiva e membros do Conselho de Administração se reúnem durante AGE para acompanhamento da decisão dos cooperados

Fala Cooperado



Nossa cooperativa é muito importante para nossa estabilidade e segurança. A gente vê que sempre têm projetos que nos favorecem e que ajudam a construir o nosso patrimônio. Sou uma cooperada fiel, então acredito que temos que ser participativos para nos fortalecermos e fazermos cada vez melhor.

ANA LEA DE MAGALHÃES MELO SILVA
COOPERADA DE GUAXUPÉ



Eu achei a AGE muito positiva, assuntos relevantes que favorecem os cooperados da Cooxupé com as atualizações apresentadas e que foram aprovadas na assembleia. É muito importante a cooperativa estar sempre atualizada, pois isso agrega bastante valor a todos nós.

ALIANDRO DA SILVA
COOPERADO DE MACHADO



É importante estarmos aqui para tomarmos conhecimento como a Cooxupé está se desenvolvendo, quais são as propostas e soluções. Na AGE, tivemos uma sugestão muito boa em relação ao crédito presumido. Esperamos um resultado muito bom para os cooperados. Participar é tomar ciência de tudo.

ANTONIO CARLOS MORENO (MIGUELITO)
COOPERADO DE GUARANÉSIA

prospera

O FERTILIZANTE DE SOLO DA COOXUPÉ



ORGANIC MAX

com extrato de algas, aminoácidos e microrganismos que atuam na solubilização de P e promoção de crescimento.

- **Matéria-prima Orgânica:** Composto de esterco bovino e palha de café.
- **Mais ácido húmico e ácido fúlvico:** Maior eficiência no aproveitamento do N.
- **Umidade do material orgânico:** No máximo 10%
- **Dupla proteção do Nitrogênio:** complexação pela matéria orgânica e NBPT.

Ácido húmico
Ácido fúlvico
Extrato de algas
Aminoácido
Extrato vegetal



LANÇAMENTO



Muito mais que um fertilizante.

A REVOLUÇÃO NA COLHEITA DOS CAFÉS COMEÇOU!

COLHEDORA AUTOMOTRIZ PARA CAFÉS

PRECISÃO, ROBUSTEZ E INTELIGÊNCIA
NA COLHEITA DE CAFÉS ARÁBICA e CONILON

Veja os depoimentos de quem viu a COLHEPLUS em ação.

 **PALINIALVES**
sempre à frente

Cooperados de Caconde ganham armazém de café

Inauguração da estrutura aconteceu no dia 24 de julho com a presença de produtores, da diretoria executiva da Cooxupé e de autoridades



Cooperados comemoram empreendimento e a praticidade na logística da entrega do café para a cooperativa

A Cooxupé está presente na cidade de Caconde/SP desde 14 de janeiro de 1982 e, no último dia 24 de julho, os cooperados celebraram uma grande conquista junto com a diretoria executiva da cooperativa: a inauguração do armazém próprio para a estocagem do café produzido pelos produtores associados da região.

Com a nova estrutura, que recebeu R\$ 1,2 milhão em investimento, os 590 cooperados de Caconde agora contam com mais praticidade em levar os cafés para o seu próprio Núcleo e não mais para a cidade de São José do Rio Pardo/SP, onde a Cooxupé também está presente.

O Núcleo de Caconde possui, no total, 25 mil metros quadrados e 2.181,46 metros quadrados de área construída. O novo armazém tem capacidade para 10 mil sacas, em uma área de 705,74 metros quadrados. Já a loja está em funcionamento em uma área de 846,32 metros quadrados.

Ronaldo Carneiro, cooperado há sete anos, é de Tapiratiba/SP e esteve presente na inauguração. “A Cooxupé sempre investe bastante pensando no cooperado. Tudo isso para nós é bastante prático poder trazer o café diretamente para Caconde, pois é mais próximo e provavelmente nos permitirá um menor custo”, comemorou.

Já Miliane Raquel Poli é cooperada há quatro anos e esposa do cooperado Luiz Antônio Poli. Para ela, o novo armazém agrega mais valor ao produto e na relação com a Cooxupé. “Se antes confiávamos na cooperativa, agora ainda mais, porque sabemos do compromisso da Cooxupé com o cafeicultor. Antes, mandávamos nosso café para

São José e, estando aqui em nossa cidade, ficamos mais seguros e acredito que este investimento possa atrair mais cooperados para depositarem o seu café aqui. Sem dúvidas, é uma maior garantia de que o nosso café está no lugar certo. Estou muito satisfeita em ser cooperada da Cooxupé, pois somos muito bem acolhidos. A cooperativa tem um respeito muito grande por nós, produtores, e isso não tem preço”, avaliou a produtora.

ABERTURA OFICIAL

No evento de inauguração do novo armazém, estiveram presentes o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; o conselheiro fiscal José Augusto Gonzaga Barretto; além de autoridades estaduais e municipais, e a equipe da Cooxupé.

O gerente do Núcleo de Caconde, Marcelo Moreira Dias, enalteceu a força da cooperativa por meio dos parceiros e, especialmente, dos cooperados. “Para nós, este momento é uma alegria e, sobretudo, uma conquista de nós todos”, disse.

Já o vice-presidente Osvaldo lembrou que a cafeicultura de Caconde é formada, em sua maioria, por produtores que representam a agricultura familiar e que entregar o café perto de casa faz toda a diferença.

“É o nosso objetivo principal atender o cooperado. Com esse armazém, o produtor terá condições de vir aqui e descarregar seu café rapidamente, porque a capacidade de recebimento, apesar de ser uma unidade pequena, é muito alta, em torno de 60 toneladas por hora. Isso evitará



Armazém recebeu R\$ 1,2 milhão em investimento



Ronaldo Carneiro, cooperado de Tapiratiba

filas e facilitará bastante a vida dos nossos cafeicultores, especialmente em época de colheita. Com esse investimento, esperamos que cresça ainda mais a participação dos cooperados de Caconde. Tudo isso é de vocês, produtores. Continuaremos sempre a agregar valor na produção, melhorando a rentabilidade e, por fim, trazendo mais qualidade de vida a todas as famílias cooperadas”, pontuou.

O presidente Carlos Augusto encerrou os discursos, apontando os desafios da cafeicultura, mas também agradecendo a presença do cafeicultor de Caconde nas atividades e nas operações com a Cooxupé.

“No ano passado, batemos recordes em nossos resultados e isto ocorre pela confiança de vocês, cooperados, na cooperativa. Tudo isso nos permite mais desenvolvimento e crescimento, como essa obra que estamos inaugurando e que muito ajudará o dia a dia dos nossos produtores. Também é preciso agradecer nossos colaboradores, que não medem esforços para atendê-los da melhor maneira possível. A Cooxupé é uma família e o que necessitamos é a presença da cooperativa próxima da nossa propriedade”, concluiu.



Miliane Raquel Poli e o marido Luiz Antônio Poli, cooperados da Cooxupé



Carlos Augusto destaca a importância da participação ativa do cooperado para o crescimento da Cooxupé



Osvaldo comenta sobre a praticidade e a importância de sempre melhorar a qualidade de vida das famílias produtoras



Para o gerente Marcelo, a conquista é de todos

Especialistas debatem mercado global e futuro do abastecimento do café no 10º Coffee Dinner & Summit

Superintendente Comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, foi o moderador do painel “Coffee Market Outlook: O Futuro do Abastecimento”; Cooxupé é homenageada no evento



Evento aconteceu em Campinas, em julho



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto, recebe homenagem à cooperativa concedida pelo Cecafé



Equipe da Cooxupé esteve presente em evento que reúne a comunidade global do café para importantes discussões sobre o setor

”

Somos, consistentemente, o maior produtor de café do mundo e devido à grande participação do país no mercado, qualquer variação significativa na produção impacta diretamente os preços internacionais.

LUIZ FERNANDO DOS REIS
SUPERINTENDENTE COMERCIAL DA COOXUPÉ



Luiz Fernando dos Reis (Cooxupé), acompanhado dos palestrantes Charles Chiapolino (Louis Dreyfus Company), Germán Bahamón Jaramillo (Federação dos Cafeicultores da Colômbia) e Oscar Schaps (StoneX Financial Inc) e da equipe do Cecafé

O mercado global de café enfrenta um cenário desafiador, com impactos significativos no abastecimento e na dinâmica da cadeia produtiva. Dificuldades devido a problemas climáticos e gargalos logísticos podem influenciar a produção e o preço do café. Esse assunto foi discutido, no dia 4 de julho, por especialistas do setor no painel “Coffee Market Outlook: O Futuro do Abastecimento”, no 10º Coffee Dinner & Summit. O evento, promovido pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), foi realizado no Royal Palm Hall, em Campinas/SP.

O superintendente Comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, foi o moderador do painel, que contou com a participação de Charles Chiapolino, chefe Global de Pesquisa de Café da Louis Dreyfus Company; Germán Bahamón Jaramillo, CEO da Federação dos Cafeicultores da Colômbia; e Oscar Schaps, presidente da Divisão da América Latina da StoneX Financial Inc.

Luiz Fernando enfatizou o papel central do Brasil no futuro do abastecimento mundial do café. “O mercado global desta commodity está passando por um período de transformação, com desafios climáticos e logísticos impactando a produção e os preços”, afirmou. “Somos, consistentemente, o maior produtor de café do mundo, e devido à grande participação do país no mercado, qualquer variação significativa na produção impacta diretamente os preços internacionais”, completou.

PERSPECTIVAS DO SETOR

Germán Bahamón Jaramillo destacou a importância da comunicação dentro do setor cafeeiro e disse que o país está presente para fortalecer parceria com o Brasil no mercado de café, visando aumentar a produção e atender à crescente demanda global. Em seguida, contextualizou o aumento estável na demanda, o qual tende a se manter em crescimento, considerando que há 2,5 bilhões de pessoas para entrar no consumo de café nos próximos anos em países que, tradicionalmente, ainda não são consumidores da bebida.

“Se continuarmos nesse ritmo de crescimento até 2030, o consumo global deve totalizar 200 milhões de sacas de café. O que precisamos fazer é entender quem

vai produzir tudo isso, e como podemos transformar em um esforço sustentável. Não apenas no lado ambiental, mas também no aspecto financeiro para tornar a indústria lucrativa desde a fazenda até o varejista”, apontou.

O mercado de café tem crescido constantemente e a Colômbia, com cerca de 150 mil cafeicultores, busca aumentar a produtividade e explorar novas áreas de plantio para atingir a meta de 20 milhões de sacas. “A qualidade continua sendo o foco principal, com o objetivo de manter a Colômbia como um fornecedor confiável para a indústria global”, relatou Germán.

Ele destacou ainda que, apesar do aumento nos preços, o consumo de café permanece estável, indicando um “mercado não elástico”. Para ele, “forçar a queda de preços não é favorável ao desenvolvimento da cafeicultura”. “Não há sustentabilidade se o valor não for construído de baixo para cima”, considerou.

CRESCIMENTO DE PRODUÇÃO

Chefe Global de Pesquisa de Café da Louis Dreyfus Company, Charles Chiapolino destacou que a demanda global pelo produto está resiliente, apesar dos preços recordes no início do ano. O Brasil lidera esse movimento, com sua produção arábica representando uma porcentagem crescente em 38% do café mundial. Para ele, o País poderá adicionar 23 milhões de sacas de 60kg ao mercado nos próximos 10 anos, após o aumento da produção em 9 milhões de sacas na última década.

O especialista alertou para questões referentes à infraestrutura e investimentos no setor para o crescimento produtivo. “Estão prontos para isso? Sabemos que os produtores estão investindo em suas produções, mas temos galpões suficientes, logística, caminhões, portos, financiamentos para estas questões”, questionou.

De acordo com Chiapolino, o sucesso do Brasil é atribuído ao seu capital humano, financeiro, disponibilidade de terra, tecnologia e um ecossistema de agronegócio bem estabelecido. Entretanto, ponderou desafios que o país terá pela frente: resiliência, aquecimento global, logística, sustentabilidade e adaptação às mudanças no consumo.

“Conforme o Brasil se torna um produtor ainda mais importante do que já é, terá mais responsabilidades. Nos últimos 50 anos, dos 10 picos no mercado, nove foram impulsionados pela produção no país. Tivemos geadas, secas, entre outros problemas, por exemplo. Então, para sermos resilientes precisamos nos preparar para o que já aconteceu nos últimos anos”, avaliou.



Superintendente comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, foi mediador de painel sobre abastecimento de café no 10º Coffee Dinner & Summit

OFERTA DO PRODUTO

Presidente da Divisão da América Latina da StoneX Financial Inc, Oscar Schaps mencionou que o Brasil tem um grande impacto no mercado global de café e destacou que os ciclos produtivos estão rápidos após a pandemia, com menor produção elevando os preços, porém é alto o incentivo ao aumento da produção, o que pode levar à queda dos preços. O convidado também considerou as incertezas climáticas.

Schaps ainda disse que o aumento recente dos preços já está impulsionando a produção, com base no número de viveiros ativos e mudas de café vendidas. “O Brasil precisará aumentar sua produção nos próximos anos, especialmente o Conillon. Mas, há preocupação de que o crescimento produtivo possa superar o do consumo de café, que tem sido lento no pós-pandemia”, comentou. Ele também expressou preocupação com o atraso da África e as limitações da América Central.

ESTOQUES

Durante o painel, os especialistas afirmaram que a recomposição dos estoques globais de café levará pelo menos duas boas safras, devido aos déficits sucessivos na oferta e demanda. Apesar dos preços altos, o consumo se mantém resiliente. O cenário aponta para desafios globais no setor, com preços em máximas históricas e indica que mesmo uma grande safra esperada para 2026 no Brasil pode não aliviar imediatamente os consumidores.

“Eu acho que estamos ainda em um momento que não é confortável. Não acredito em formação de estoque de café neste ano para o próximo”, disse Luiz Fernando.

Seguindo o mesmo raciocínio, Charles Chiapolino referiu que “será difícil recompor os estoques globais após anos de déficits, necessitando de pelo menos dois anos de safras muito boas”.

Germán Bahamón apontou a queda dos estoques devido ao forte consumo. Já Oscar Schaps observou que a estrutura do mercado invertido dificulta a formação de estoques e espera que a safra de 2026 do Brasil ajude a melhorar a situação.

PRÊMIO DESTAQUE COOPERATIVISMO

A Cooxupé foi homenageada com o Prêmio Destaque Cooperativismo durante a 10ª edição do Coffee Dinner & Summit. O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo representou a cooperativa na premiação, que reconhece a atuação da Cooxupé em prol do desenvolvimento sustentável da cafeicultura. O vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, membros do Conselho de Administração e da equipe da cooperativa também estiveram presentes. A homenagem também reforça a escolha da ONU, que declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas.



Presidente e vice-presidente da Cooxupé acompanham o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, com participação do governador de Minas Gerais, Romeu Zema

AVANÇO DO AGRO MINEIRO

O governador Romeu Zema também participou da 10ª edição do Coffee Dinner & Summit. Na oportunidade, o chefe do Executivo mineiro apresentou os principais avanços do agronegócio de Minas Gerais e a importância da comercialização do café para a economia mineira, durante a discussão do painel “Futuro do Agro Brasileiro”. O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, acompanharam o debate.

O painel, conduzido pelo presidente do Cecafé, Márcio Ferreira, também contou com a presença de outras lideranças, como a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, o deputado federal Arnaldo Jardim (SP) e o secretário de Estado, Enio Bergoli (ES).

DEGUSTAÇÃO DE CAFÉS

Além das discussões e debates sobre a cafeicultura global, o evento contou com uma cafeteria exclusiva da Cooxupé onde foram oferecidas degustações dos cafés Evolutto e Prima Qualità, com a presença de um barista.

10º COFFEE DINNER & SUMMIT - CONSELHO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DO BRASIL (CECAFÉ)

Data: 2 a 4 de julho;

Local: Royal Palm Hall, em Campinas/SP;

Painelistas: 83 convidados;

Público: cerca de 2 mil pessoas, de 35 países;

Temas: comércio global, geopolítica, ESG, consumo, logística, clima e direitos trabalhistas;

Prêmio: Destaque Cooperativismo (Cooxupé).



Torrefação da Cooxupé esteve presente com uma cafeteria exclusiva, oferecendo degustações dos cafés Evolutto e Prima Qualità

Cooperativa participa do CCAgro em Campinas/SP

Cooxupé fez a abertura do Encontro de Gestão dos Cafeicultores e participou de um painel sobre tecnologia e produção sustentável; visitantes degustaram cafés da Torrefação



Oswaldo Bachião Filho participou do painel “Tecnologia e produção sustentável na cafeicultura”, ao lado de Marcelino Bellardt, CEO da Nater Coop, e com mediação de Ricardo Almeida, CEO da Netafim Mercosul

A Cooxupé participou do 1º Congresso Conecta Agro (CCAgro), que foi realizado de 2 a 4 de julho, no Expo D. Pedro, em Campinas/SP. A conferência integra toda a cadeia produtiva do agronegócio, conectando produtores rurais, cooperativas, empresas e especialistas do mercado. Foram cinco eventos em um: Encontro de Gestão dos Cafeicultores, Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (Enca), Top Farmers, Top Farmers Cana e Mega PEC.

No dia 2 de julho, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo fez a abertura do Encontro de Gestão dos Cafeicultores. Em seu discurso, ele destacou que o evento fomenta conhecimento, experiências e oportunidades



Carlos Augusto fez a abertura do Encontro de Gestão dos Cafeicultores



Acompanhado de Jorge Florêncio, presidente e participantes do evento celebram temas discutidos

em uma profunda imersão e conexão de todos os elos do agronegócio. Além disso, discorreu sobre os principais desafios enfrentados com resiliência pelos produtores de café, como a Agenda ESG, as questões trabalhistas e a inovação através da adoção de tecnologias no campo.

“A inovação pode colaborar, e muito, com a questão da falta de mão de obra qualificada, tornando-se uma aliada junto às famílias produtoras. Nós, como cooperativa, temos viabilizado grandes oportunidades para nossos cooperados levarem tecnologias para suas propriedades por meio de campanhas realizadas ao longo do ano. Nosso setor é competitivo e desafiador. Certamente, investir em tecnologia, pesquisa e novas

”

A inovação pode colaborar, e muito, com a questão da falta de mão de obra qualificada, tornando-se uma aliada junto às famílias produtoras. Nós, como cooperativa, temos viabilizado grandes oportunidades para nossos cooperados levarem tecnologias para suas propriedades por meio de campanhas realizadas ao longo do ano.

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

práticas é o caminho que nos garantirá produtividade, sustentabilidade e acesso aos mercados mais exigentes do mundo”, afirmou Carlos Augusto.

TECNOLOGIA

No mesmo dia, o vice-presidente da cooperativa, Oswaldo Bachião Filho, participou do painel “Tecnologia e produção sustentável na cafeicultura”, ao lado de Marcelino Bellardt, CEO da Nater Coop, e com mediação de Ricardo Almeida, CEO da Netafim Mercosul.

Em suas falas, Oswaldo abordou a agricultura de precisão, a importância e a evolução da irrigação nas cidades em que a Cooxupé atua, além de detalhar experimentos com cultivares no CVT Café e no CVT Grãos.

“No CVT Café está em fase de implantação projetos de irrigação e de mecanização de café na montanha, que são necessários para facilitar os trabalhos dos nossos cooperados nas lavouras. Já no CVT Grãos, na última safra, foram realizados nove experimentos sobre híbridos de milho, variedades de soja, produtos biológicos e nutrição. Além disso, realizamos uma pesquisa com nossos cooperados e levantamos os serviços de agricultura digital que consideramos mais importantes. Entre eles, estão o monitoramento de pragas e doenças, gestão da propriedade, previsão do tempo e comercialização, entre outros”, resumiu o vice-presidente.



Vice-presidente da Cooxupé destacou a importância da irrigação para a atividade cafeeira

TORREFAÇÃO

Nos três dias do CCAgro, a Torrefação Cooxupé esteve presente com barista e máquina de café, para oferecer aos visitantes os produtos fabricados com os grãos das mais de 21 mil famílias cooperadas. A indústria torrefadora da cooperativa levou ao público os cafés das marcas Evolutto e Prima Qualitã.

ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Conte com a agilidade e a precisão da motosserra STIHL MS 170. Ela é leve, segura e ideal para as suas tarefas do dia a dia. Perfeita em usos ocasionais, é recomendada para atividades como corte de lenha e poda. Aproveite e garanta a sua por um preço especial.

POR APENAS
R\$ 999*

Condição válida de 1º/07/2025 a 30/09/2025 ou enquanto durarem os estoques, somente nas lojas Cooxupé do estado de Minas Gerais.



@STIHLBRASIL



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL

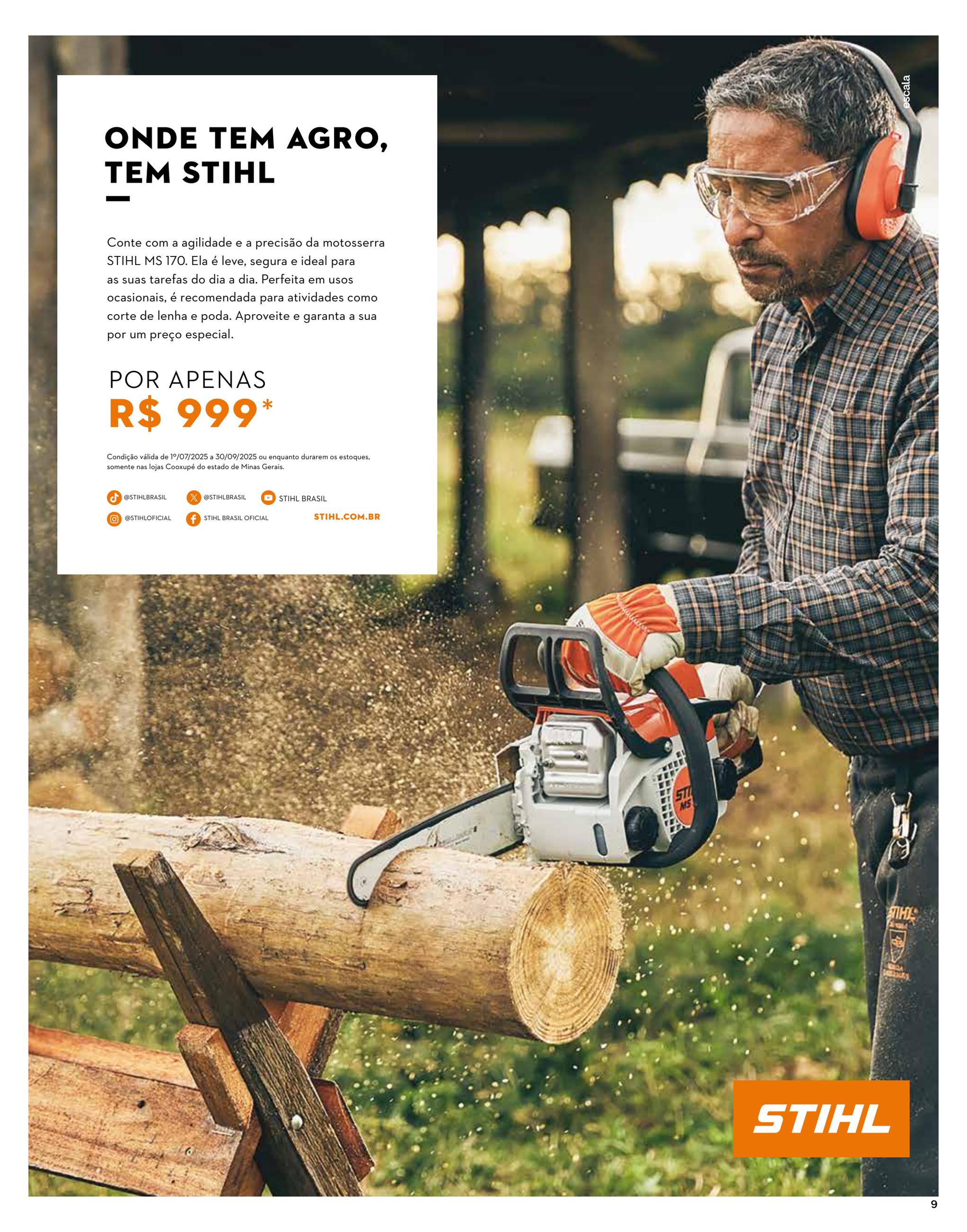


@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



STIHL

Crescimento sustentável com alta performance para o seu **café.**

Yoorin[®]
Fertilizantes

Quem produz café sabe que **produtividade**,
rentabilidade e qualidade começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira, entrega
soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição**,
garantindo um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para a sua lavoura
de café.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade, mais qualidade,
mais sustentabilidade, mais futuro
para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



7º Fórum Café e Clima acontece no dia 14 de agosto, em Guaxupé/MG

Promovido pela Cooxupé, evento contará com especialistas para discutir os desafios e previsões climáticas na cafeicultura



**7º FÓRUM
CAFÉ E
CLIMA
COOXUPÉ**

14 | AGOSTO | 14H

PROGRAMAÇÃO **AUDITÓRIO COOXUPÉ**

14h00
ABERTURA
DIRETORIA
COOXUPÉ



**MÁRIO
FERRAZ DE
ARAÚJO**
Gerente de
Desenvolvimento
Técnico da Cooxupé

MEDIAÇÃO

14h15
DESAFIOS
CLIMÁTICOS E A
RESILIÊNCIA DO
CAFÉ NAS REGIÕES
DA COOXUPÉ -
SAFRA 2025/2026



**GUILHERME
VINICIUS
TEIXEIRA**
Coordenador do
Departamento de
Geoprocessamento
da Cooxupé.

15h00
PREVISÕES
CLIMÁTICAS PARA A
SAFRA CAFEIEIRA
2026 : DEPOIS DE
UMA SAFRA COM
SÉRIOS PROBLEMAS
CLIMÁTICOS, O QUE
ESPERAR DESSA
NOVA LA NIÑA?



**MARCO
ANTÔNIO
DOS SANTOS**
Eng. Agrônomo,
Agrometeorologista e
Sócio-Fundador da
Rural Clima.

15h40
IMPACTO DO CLIMA
NA SAFRA DE 2025
E NOS DESAFIOS
PARA O MANEJO
FISIOLÓGICO EM
2026



**JOSÉ
DONIZETI
ALVES**
Dr. e Prof. de Fisiologia
vegetal na Universidade
Federal de Lavras
(UFLA)

16h20
DEBATE

17h00
ENCERRAMENTO

TRANSMISSÃO AO VIVO
YOUTUBE COOXUPÉ E HUB DO CAFÉ

 **cooxupé**

www.cooxupe.com.br

A Cooxupé realizará o 7º Fórum Café e Clima, no dia 14 de agosto, em Guaxupé/MG, para discutir os desafios e as previsões para a safra de café. Especialistas debaterão as condições climáticas e seus impactos na colheita 2025 e quais são as perspectivas para 2026. O evento acontecerá no auditório da matriz da cooperativa, das 14h às 17h.

Os cooperados também podem acompanhar a transmissão on-line ao vivo pelo Hub do Café e pelo canal da cooperativa no YouTube. O encontro é indicado para profissionais, cafeicultores e estudiosos nas áreas de produção de café e de agronomia.

PROGRAMAÇÃO

A abertura do evento contará com a presença da diretoria executiva da cooperativa. Já a mediação será do engenheiro agrônomo e gerente de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Mário Ferraz de Araújo.

A primeira palestra será do engenheiro agrônomo Guilherme Vinicius Teixeira, coordenador de Geoprocessamento da cooperativa, com o tema “Desafios Climáticos e a Resiliência do Café nas regiões da Cooxupé – Safra 2025/2026”.

Na sequência, o agrometeorologista e engenheiro agrônomo Marco Antônio dos Santos, sócio-fundador da empresa Rural Clima, falará sobre as “Previsões climáticas para a safra 2026 – depois de uma safra com sérios problemas climáticos, o que esperar dessa nova La Niña”.

Já o professor doutor José Donizeti Alves, engenheiro agrônomo e docente de Fisiologia Vegetal na Universidade Federal de Lavras (UFLA), apresentará o “Impacto do clima na safra de 2025 e nos desafios para o manejo fisiológico em 2026”.

“O Fórum Café e Clima traz informações técnicas relevantes sobre a colheita atual e como deve ser a próxima safra, por meio de avaliações de palestrantes que são especialistas em suas áreas. São informações de grande importância para nossos cooperados, pois o clima tem sido um grande desafio a todos os produtores”, analisa Mário Ferraz de Araújo.

PROGEME-SE PARA O 7º FÓRUM CAFÉ E CLIMA DA COOXUPÉ

Data: 14 de agosto

Horário: a partir de 14h

14h: Abertura com a Diretoria Executiva da Cooxupé

14h15: PALESTRA DE GUILHERME VINÍCIUS TEIXEIRA, engenheiro agrônomo do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, sobre os desafios climáticos e a resiliência do café nas regiões da cooperativa.

15h00: PALESTRA DE MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS, agrometeorologista da empresa Rural Clima, sobre as previsões climáticas para a safra 2026 e o que se esperar da nova La Niña.

15h40: PALESTRA DO PROF. DR. JOSÉ DONIZETE ALVES, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), sobre os impactos do clima na safra de 2025 e nos desafios para o manejo fisiológico em 2026.

16h20: Debate

17h00: Encerramento

Como assistir: transmissão on-line ao vivo pelo Hub do Café ou pelo YouTube da Cooxupé.



**Agricultura
é a nossa vida**

No mês do cooperativismo,
a **IHARA** agradece a **COOXUPÉ**
por todo o empenho dedicado
ao setor mais importante
do nosso país.

Parabéns por cultivar uma
agricultura forte e que não
para de crescer por conta do
elo que a cooperativa cria entre
as tecnologias e o cooperado.



**Se tem agro forte,
tem cooperativismo.**

3º Encontro Técnico Comercial de Manhuaçu reúne cooperados da Cooxupé

Evento realizado para os produtores das Matas de Minas promoveu palestras técnicas voltadas para a cafeicultura da região e oportunidades de negócios

Nos dias 23 e 24 de julho, a cidade de Manhuaçu/MG sediou o 3º Encontro Técnico Comercial Cooxupé Matas de Minas, voltado para os cafeicultores da região. O evento ocorreu no núcleo da cooperativa e recebeu cerca de 1.200 pessoas.

A terceira edição do encontro contou com a presença de especialistas como Gustavo Rennó, engenheiro agrônomo e influenciador digital conhecido por sua atuação no setor do café, e palestras da SMC Specialty Coffee, com Felipe Mesquita de Miranda (engenheiro agrícola) e Rodrigo Neves Rodrigues (comercializador).

Na palestra “Estratégias para alta produtividade na cafeicultura de montanha”, Rennó compartilhou informações sobre práticas sustentáveis e estratégias para otimizar o processo produtivo, para garantir a qualidade e a rentabilidade do café na montanha. Além disso, o especialista falou de suas experiências em produção de cafés especiais.

Na sequência, Felipe Mesquita e Rodrigo Neves abordaram sobre “O caminho do café especial pelo Cooperativismo”, revelando como esse modelo de negócio impulsiona a produção, comercialização e a valorização do café de alta qualidade.



Evento aconteceu em julho



Abertura oficial e palestras reúnem produtores no núcleo da cooperativa



Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo



Vice-presidente Osvaldo Bachião Filho



José Eduardo Santos Júnior, superintendente de Desenvolvimento do cooperado



José Vitor, gerente do Núcleo de Manhuaçu da Cooxupé

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

O Encontro Técnico ainda trouxe para os cooperados uma plataforma com tecnologias, inovações e soluções para as lavouras.

O cooperado Daniel Corceti destacou a importância da Cooxupé na região, abrindo um mercado de negociação significativo. “A vinda da cooperativa para nossa região foi muito importante por abrir um mercado de negociação. Para nós cooperados foi muito bom participar do evento e recomendo aos produtores da região para se associarem à Cooxupé, pois aqui é um bom lugar para se fazer negócios”, afirmou.

Já Bartolomeu Oliveira Batista, filho do cooperado Almir Antônio Batista Aguiar, enfatizou a relevância de participar do evento para entender toda dinâmica do mercado. “É muito importante estar presente neste encontro para compreender como funciona a dinâmica, as ofertas de insumos disponíveis e os preços diferenciados que realmente vão impactar diretamente no planejamento financeiro”, avaliou.



Famílias cooperadas atualizam conhecimentos técnicos durante o evento



Oportunidades de bons negócios aos produtores da região

CRESCIMENTO NA REGIÃO

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, reconheceu o potencial da cafeicultura em Manhuaçu e destacou o crescimento de cooperados nesta região.

“É com grande satisfação que observamos o notável crescimento do nosso número de cooperados em Manhuaçu, em apenas três anos. A alegria dos nossos produtores, a presença dos nossos parceiros financeiros, que viabilizam os recursos necessários para as propriedades, e dos nossos fornecedores, que oferecem tecnologias e inovações, demonstram o nosso compromisso em atender de maneira satisfatória as características únicas desta região”, disse.

Além do presidente da Cooxupé, participaram da abertura oficial do evento o vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho; o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior; o gerente do núcleo de Manhuaçu, José Vitor Cunha; a prefeita do município, Maria Imaculada Dutra Dornelas; o secretário de estado adjunto – SEAPA (Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento), João Ricardo Albanez; o tenente-coronel, Wesley Flávio Soares; o secretário de agricultura de Manhuaçu, Sandro de Sousa Tavares; o presidente do Sindicato de Manhuaçu, Antônio Teodoro Dutra; o presidente das entidades do café das Matas de Minas, Vinícius Dutra; Thiago Brago (Emater); Marcos Reis (SENAR/FAEMG) e o presidente do Credilivre/Sicoob, Sebastião de Lourdes Lopes.

Cooxupé implementa projeto experimental para promover a mecanização de montanha

Iniciativa da cooperativa, em parceria com o CVT – Centro de Validação Tecnológica, busca sistematizar terrenos acidentados de forma segura e eficiente



A mecanização limitada e a alta demanda por mão de obra impactam diretamente os custos de produção do café em áreas montanhosas. Por isso, a Cooxupé, em parceria com o CVT – Centro de Validação Tecnológica, tem implementado um projeto experimental que visa promover os processos de terraceamento e mecanização em terrenos acidentados. O objetivo é desenvolver um protocolo técnico que viabilize a sistematização de forma mais ampla, segura e eficiente nessas áreas.

O CVT é uma unidade experimental de pesquisa aplicada, que está localizada na Fazenda Experimental do IFSULDEMINAS, em Guaxupé/MG.

De acordo com Guilherme Teixeira, coordenador do departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, mais de 90% das lavouras cafeeiras podem ser mecanizadas atualmente.

“Esse trabalho é validado pela cooperativa, pelo Instituto Federal e pelo CVT. Estamos chancelando essa tecnologia para levar um protocolo de como realizar esse processo para os nossos cooperados. Queremos proporcionar a eles uma sistematização de plantio de montanha, pois sabemos que um dos maiores problemas do nosso sistema produtivo é a mão de obra. A solução é trazer a mecanização”, explica.

NÍVEIS DE SISTEMATIZAÇÃO

O gerente da Bulldozer Terraplanagem – Grupo 3F, Wagner Figueiredo, detalha que são considerados três níveis de lavouras. O nível 1 é 100% mecanizado, inclusive a colheita. O 2 tem sistematizado apenas os tratos

culturais e o 3 é 100% manual.

“No CVT, o projeto está em uma área de nível 1. Para isso, fizemos uma padronização de solo, conservando o ‘horizonte A’ para não ter degradação, a fim de conseguir colocar a cultura do café mecanizada com o microterraço pós-plantio. Fazemos o projeto de altura onde vai aumentar, lugares de grotas, talvegues e há os locais que vamos abaixar o terreno, além de lugares que têm presença de pedra”, ressalta.

Segundo Wagner, esse trabalho é realizado com responsabilidade para conservar o solo do ‘horizonte A’, que é fértil, onde está o banco de semente. Em cima desse estudo, fazem o projeto e entram com os equipamentos mais robustos para ter uma boa movimentação de solo.

“É uma atividade que deve ser feita no período do término da chuva, porque fazemos essa movimentação de solo. Então, é necessário um tempo, com a entrada da seca, para reconstituir o solo e voltar o banco de semente. Quando entrar as águas de novo, vai verdejar e crescer com a presença do capim *Brachiaria ruziziensis*. O produtor pode lançar essa vegetação e, depois, o solo estará 100% cicatrizado e não tem problema de erosão”, avisa o gerente.

TRABALHO NO CVT

A cafeicultura de montanha é própria da região do Sul de Minas, em função do relevo, conforme explica Felipe Campos Figueiredo, coordenador do CVT. Segundo ele, são áreas de alta fertilidade.

“Porém, a parte da mecanização dessas lavouras ainda deixa um pouco a desejar. Ao mesmo tempo, temos muitos problemas com mão de obra, que está cada vez mais escassa e isso nos faz pensar em novos modelos para montanha”, continua.

No projeto do CVT, a sistematização dessas áreas ajuda a fazer o plantio orientado, sem muitos ‘cotovelos’ e mais suavizado. “Futuramente, vamos fazer os patamares para propiciar a mecanização e, também, uma redução dos custos desse manejo na montanha. Isso sem utilizar tanta mão de obra, que está escassa. Acreditamos que possa ser um exemplo para o produtor vir ao CVT e ver como é feito”, esclarece Felipe.

Além disso, o coordenador informa que todo o processo tem sido gravado, desde o início até o plantio e ao fazer os terraços, para passar ao cafeicultor como foi realizado o trabalho para ele ter segurança quando for utilizar essa tecnologia.

DIRETRIZES

Para Mário Ferraz de Araújo, gerente do departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, esse projeto vai ajudar a traçar as diretrizes de como fazer a mecanização nas áreas de montanha, para viabilizar a cafeicultura nos espaços com mais declínios. “O grande objetivo da cooperativa é disponibilizar essa tecnologia, especialmente para os cooperados que têm terrenos que, antes, não era possível mecanizar”, afirma.

Se não for possível sistematizar 100% das atividades, será estruturada pelo menos uma parte delas. “Porém, estamos confiantes de que grande parte das nossas áreas do Sul de Minas e de São Paulo, na divisa entre esses dois estados, é passível de mecanização. Se não em um todo, pelo menos em grande parte dos tratos culturais”, destaca Mário.

A Cooxupé preparou um vídeo para explicar aos cooperados como é a realização desse projeto. Para conferir, aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo.





PARA QUEM
NÃO QUER
DEIXAR
**DINHEIRO
NO CHÃO**



RECOLHEMAX
A RECOLHEDORA DE CAFÉ DE CHÃO DA PINHALENSE



+

Mais de R\$ **47** Milhões

DISTRIBUÍDOS AOS COOPERADOS.

Soma dos juros ao capital mais sobras.

+

Acesse:
APP SICOOB
Menu > Conta Capital >
Rateio de Sobras > Destinação




+

Quando a gente *coopera*, nossos resultados *brilham juntos*.



+

SICOOB
Agrocredi

Ouvidoria: 0800 725 0996

Cooxupé é homenageada com Medalha Ministro Alysso Paolinelli

Honraria concedida pelo Governo de Minas Gerais homenageia personalidades e instituições que prestam relevantes serviços ao setor agropecuário

A Cooxupé recebeu a Medalha Ministro Alysso Paolinelli, honraria concedida pelo Governo de Minas Gerais em cerimônia realizada, no dia 29 de junho, na Praça Rui Santos, no centro de Bambuí/MG. A homenagem foi concedida às personalidades e instituições que se destacaram na agropecuária, no setor produtivo e no desenvolvimento sustentável.

A Cooxupé foi homenageada na categoria “Entidades, associações, cooperativas e empreendimentos agropecuários” e foi representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio; e pelo gerente da unidade de Piumhi, Rodrigo Lopes da Silva.

Durante o evento, foi inaugurado um busto em homenagem ao Ministro Alysso Paolinelli, na praça central de Bambuí, em reconhecimento ao seu legado ao agronegócio brasileiro.

“Esta medalha é um testemunho do trabalho e dedicação de todos os membros da Cooxupé. Nossa cooperativa se sente orgulhosa de fazer parte dessa história e de ser reconhecida por seus esforços em prol do setor agropecuário”, disse Carlos Augusto.

MEDALHA MINISTRO ALYSSO PAOLINELLI

A honraria foi criada em 2023 pelo Governo de Minas, por meio da Lei 24.582, e regulamentada no ano passado pelo Decreto nº 48.859, contemplando dez categorias. A medalha é concedida às personalidades e instituições sempre no dia 29 de junho, data do falecimento, em 2023, em honra ao ex-ministro e ex-secretário de Estado de Agricultura de Minas, Alysso Paolinelli, incentivador da pesquisa, da ciência e tecnologia no país.



Homenagem foi realizada em Bambuí/MG



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto, recebe a honraria concedida pelo Governo de Minas Gerais

*Do sol a luz, do solo os nutrientes,
das suas mãos o labor que
alimenta a humanidade.
Parabéns agricultor!*

Carina Walker Ribeiro

28
DE JULHO
DIA DO
AGRICULTOR

Viverão

FAZENDA E FLOREIRA
facebook.com/viverao www.viverao.com

Grupo com mais de 40 pessoas de diferentes países conhece a matriz

Dentro do Programa Portas Abertas, a Cooxupé recebeu, no dia 27 de junho, um grupo do Field Trip, que faz parte da 35ª conferência do IFAMA (International Food and Agribusiness Management Association).

O evento, que reuniu mais de 600 participantes, incluindo líderes de opinião, executivos, gestores, acadêmicos, produtores, pesquisadores e estudantes de mais de 50 países, foi realizado em Ribeirão Preto/SP, entre os dias 23 e 26 de junho. Com organização da Harven Agribusiness School, em parceria com o FB Group, o IFAMA proporcionou intercâmbio e benchmark com cases de sucesso do agronegócio brasileiro.

Além de palestras e painéis, que aconteceram na cidade do interior paulista, o IFAMA ainda proporcionou a um grupo de participantes a oportunidade de fazer uma viagem de campo até a matriz da Cooxupé, em Guaxupé/MG.

Na visita à cooperativa, a equipe, com mais de 40 pessoas de várias nacionalidades, foi recepcionada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e pela equipe Cooxupé. O encontro teve início com uma apresentação institucional. Depois, os participantes



Mais de 40 pessoas de diferentes países são recebidas pela Cooxupé

conheceram o Complexo Industrial Japy e o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade.

O dia proporcionou uma rica troca de experiências, na qual os visitantes conferiram de perto o papel crucial

da cooperativa na promoção do desenvolvimento socioeconômico de comunidades rurais, ao mesmo tempo em que fornece café de alta qualidade ao mercado internacional.

Núcleo Jovem da Coplacana visita a cooperativa

No dia 1º de julho, a Cooxupé recebeu a turma do Núcleo Jovem da Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo), também por meio do Programa Portas Abertas.

O grupo foi recepcionado pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, e pela equipe de Comunicação e Marketing da cooperativa.

Durante o encontro, os participantes conheceram as

instalações da Cooxupé, passaram pelos Laboratórios de Classificação de Café e Controle de Qualidade, e seguiram para o Complexo Industrial Japy. Na sequência, visitaram a propriedade de um cooperado, acompanhados pela equipe da unidade de Muzambinho/MG.

O Núcleo Jovem foi criado pela Coplacana com o objetivo de conversar com as novas gerações do agro, responsáveis pela continuidade dos negócios da família e da relação com a cooperativa de cana.



Turma do Núcleo Jovem da Coplacana conheceu a Cooxupé e seus processos de trabalho



titanlat.com



SUPREME TFC 250/80-18

A ESCOLHA INTELIGENTE PARA POTENCIALIZAR SUA PRODUÇÃO

Projetado para suportar os desafios do campo com tecnologia de última geração



MAIOR
CONFORTO



MAIOR
TRAÇÃO



ALTA
PRODUTIVIDADE



EXCELENTE
ESTABILIDADE



BAIXA
COMPACTAÇÃO



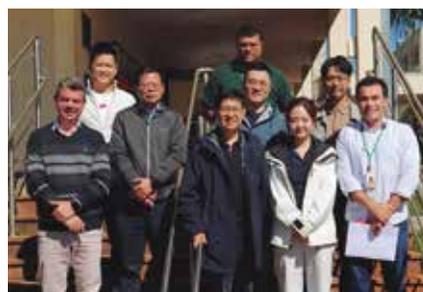
Para saber mais sobre nossos produtos, **BAIXE O APP DA TITAN**

📱 titanpneus | 🌐 titanlatam | ✉️ sac@titanlat.com



BURAK ELBEYLI - TURKIA

No dia 16 de junho, a Cooxupé recebeu a visita de Burak Elbeyli, da Turquia, sócio da empresa Sabel Gida, que importa e exporta produtos agrícolas no país. Burak foi recebido por Edir Antônio Siqueira, analista de Relações Corporativas da Cooxupé. Além de conferir a apresentação do trabalho da cooperativa, o visitante conheceu as instalações da matriz, do Complexo Japy, do Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade e o cupping (método de degustação e avaliação sensorial da bebida). Burak Elbeyli também realizou visita à propriedade de um cooperado.



XIAMEN C&D MERCHANDISE

No dia 18 de junho, representantes da Xiamen C&D Merchandise Co.,Ltd (empresa chinesa que está entre as 500 maiores do mundo) visitaram a cooperativa, com a presença do vice-presidente da companhia que atua no comércio e logística, Wang Zhibing. Além dele, Zhao Yonghong (diretor-geral), Li Xiang (vice-diretor geral), Wu Yawen (gerente de negócios da divisão de bebidas de café), Wang Dayu (especialista em negócios) e Hu Qing (assistente de diretor-geral) participaram do encontro.

Todos foram recebidos pelo superintendente Comercial, Luiz Fernando dos Reis, e equipe da Cooxupé, que apresentaram as ações ESG da Cooxupé. O grupo também visitou o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, o Complexo Industrial Japy e a propriedade de um cooperado.



BDMG

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, recebeu, no dia 24 de junho, a visita de representantes do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Participaram do encontro Gabriel Viégas Neto (presidente do BDMG), Alexandre Navarro de Castro Barreto (diretor do Banco), Marcela Amorim Brant (superintendente de agronegócios do BDMG), João Paulo Moreira (gerente de negócios), Luisa Lembi Nogueira (gerente de desenvolvimento humano), Ronaldo Amaral (gerente de negócios), Isabella Lacerda (coordenadora de produção de conteúdo) e Uriel Silva (produtor audiovisual). O grupo visitou as instalações da matriz da cooperativa, do Complexo Japy, do Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade e da SMC Specialty Coffee, a casa de cafés especiais da Cooxupé, além de visitar a propriedade de um produtor.



ROTHFOS

No dia 30 de junho, a Cooxupé recebeu as equipes da Rothfos Corporation, empresa fornecedora de grãos verdes para torrefadores em toda América do Norte, e da Tata Consumer (Eight O'Clock Coffee), grupo que oferece uma variedade de produtos de café, incluindo grãos inteiros, moídos e cápsulas para máquinas de café. Participaram da visita Olaf Cristian Syrdahl (comerciante de café da Rothfos), Victor Torres (vice-presidente de negociação e compra de café da Tata Consumer), Lourdes Mejía (trader da Rothfos), Christian Bothe (CEO da Bernhard Rothfos GmbH) e Kevin West (diretor de operações de café na Tim Hortons). Todos foram recepcionados por Paulo Finocchio (gerente de Mercado Externo), Lucas Pimenta (gerente de Controle de Qualidade) e pela equipe da Cooxupé. Além de realizarem a prova de cafés no Laboratório de Classificação, os visitantes também conheceram o Complexo Industrial Japy.



RGC COFFEE

No dia 1º de julho, a Cooxupé recebeu a visita da empresa canadense RGC Coffee, que atua no mercado de cafés premium e especiais. Angela Pelaez (diretora de sustentabilidade) e Andres Acevedo (agrônomo líder) vieram conhecer a cooperativa e todo o sistema de sustentabilidade envolvido nas ações da Cooxupé. Na oportunidade, Angela e Andres também acompanharam o projeto que a cooperativa tem em conjunto com a Smuckers, empresa americana conhecida por sua produção de produtos alimentícios e bebidas, e com alguns produtores.



CECAFÉ

No dia 7 de julho, a cooperativa recebeu executivos que participaram do 10º Coffee Dinner & Summit. Após o evento, organizado pelo CecaFé, o grupo iniciou um tour por regiões cafezeiras para conhecer de perto a realidade da produção no Brasil. Na visita à cooperativa, os executivos foram recebidos pelas equipes de ESG, Comercial, Comunicação e Marketing, Qualidade e Operações. Eles se reuniram com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

O grupo conheceu as operações e as ações de sustentabilidade da cooperativa junto às famílias cooperadas. Também foram discutidos temas de grande relevância para a cadeia do café e a importância do alinhamento das associações europeias a respeito das boas práticas de governança e produção sustentável, que são marcas da cafeicultura brasileira.

Participaram da visita: Marcos Matos (diretor-geral do CecaFé), Isabela Costa (assessora internacional do CecaFé), Vinicius Estrela (executivo da BSCA – Brazilian Specialty Coffee Association), Vanusia Nogueira (executiva da Organização Internacional do Café), Hannelore Beerlandt (executiva da Organização Internacional do Café), Eileen Gordon (executiva da European Coffee Federation), Krisztina Szalai (executiva da Swiss Coffee Trade Association), Holger Preibisch (executivo da DKV – Associação Alemã de Café) e Charlotte Heyl (diretora de Sustentabilidade da DKV).



WALTER MATTER E CAFFITALY

No dia 14 de julho, a Cooxupé recebeu a visita de representantes da Walter Matter, empresa familiar suíça e independente especializada em café e cacau, e da Caffitaly, fábrica que produz e comercializa o “Sistema Caffitaly” – processo de cápsulas para máquinas de café espresso domésticas. O grupo foi recepcionado pelo superintendente Comercial Luiz Fernando dos Reis e pela equipe da Cooxupé. Além de reunião de negócios, os visitantes conheceram o Complexo Industrial Japy, a SMC Specialty Coffees, além de explicações sobre o Protocolo Gerações e práticas sustentáveis alinhadas aos pilares ESG. Participaram da visita Wilson Ferreira de Carvalho Junior e Ricardo Zanin, ambos da Walter Matter; além de Fátima El Harki, Frederico Albertini e Daniel Anselmo, da Caffitaly.

Logística personalizada: o cuidado da SMC Specialty Coffees com cada café especial



SMC é a empresa controlada pela Cooxupé com atuação no mercado de cafés especiais

A logística e a exportação de cafés especiais exigem atenção minuciosa a cada etapa do processo e é exatamente assim que atua a SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé e especializada nesse segmento. Desde a saída dos cafés dos núcleos da cooperativa, passando pela estrutura própria e armazenagem focadas em receber os cafés de alta qualidade, até a chegada aos destinos internacionais, cada movimento é planejado com extremo cuidado, garantindo a preservação da qualidade dos grãos e a confiança dos compradores ao redor do mundo, que por muitas vezes, elogiam a integridade e durabilidade dos lotes entregues.

Além da rastreabilidade, com a história de quem produz e detalhes técnicos dos processos produtivos, o café especial demanda personalização também na logística e exportação. A SMC atende às exigências específicas de cada cliente e de cada país de destino, o que inclui desde o tipo de embalagem até as marcações nas sacarias, com os logos das empresas compradoras

e descrições solicitadas, e a composição dos lotes.

Por se tratar de um produto diferenciado, é comum que um mesmo contêiner contenha diversos microlotes, com perfis de qualidade distintos e acondicionados de maneira personalizada. Essa conferência criteriosa exige atenção redobrada da equipe, garantindo que cada café seja enviado conforme o padrão esperado.

Para que o embarque ocorra nos padrões e no tempo contratado, a logística SMC cuida de cada detalhe, com uma equipe experiente e com todo o cuidado que o café especial demanda. Toda a organização é feita de forma transparente e colaborativa, respeitando as necessidades e prazos de cada cliente.

Após o embarque, a responsabilidade pela carga passa a ser do importador, mas o trabalho da SMC não termina aí. A equipe realiza um acompanhamento completo (follow-up) até que o café seja entregue, assegurando que a qualidade foi mantida e que todos os critérios combinados foram cumpridos.

Esse cuidado em cada etapa valoriza não apenas o café especial, mas também o trabalho dos cooperados e cooperadas, que se dedicam com excelência à produção desses grãos. Uma logística bem executada garante que o café chegue ao consumidor final com sua qualidade reconhecida, agregando valor ao produto e fortalecendo a presença dos produtores brasileiros nesse nicho que se desenvolve constantemente.

Siga a SMC no Instagram: @smccafebr

Confira o site: www.smccafe.com.br



Logística e a exportação de cafés especiais exigem atenção minuciosa em cada etapa



Além da rastreabilidade, o café especial demanda personalização nos processos logísticos e de exportação

Unidade de Itamogi oferece palestra sobre cooperativismo para estudantes

Alunos do curso técnico em Agronegócio de escola estadual acompanharam apresentação sobre o modelo de negócios



Gerente da Cooxupé, Rodrigo Riboli Gonçalves, fez a palestra sobre cooperativismo junto aos alunos

Estudantes do curso técnico em Agronegócio da Escola Estadual José Soares de Araújo, de Itamogi/MG, assistiram a uma palestra sobre cooperativismo na Unidade Avançada da Cooxupé na cidade. A apresentação foi ministrada pelo gerente Rodrigo Riboli Gonçalves, no dia 4 de julho. As professoras Cíntia Aparecida dos Santos e Edilaine Aparecida Alves acompanharam os 30 jovens.

Na palestra, Rodrigo abordou a trajetória e o impacto do cooperativismo, explicando que é um modelo que valoriza a colaboração e a força coletiva para construir um futuro mais equitativo e sustentável. Também ressaltou os princípios do modelo de negócios, sua evolução no Brasil e no mundo, além de detalhar a história da Cooxupé.

Durante a apresentação, houve um bate-papo,

no qual o gerente e os estudantes conversaram sobre precificação, a cooperativa como um bem comum e o olhar de dono do cooperado, que deve enxergar a Cooxupé como parte do seu negócio. Depois, foi servido um café da manhã para o grupo.



Estudantes do curso técnico em Agronegócio da Escola Estadual José Soares de Araújo, de Itamogi, conheceram mais sobre como funciona o sistema cooperativista

CORREÇÃO DE SOLO É COM A FERTINOX!

Calagem e gessagem para suas plantas crescerem sempre fortes.

A linha **Fertinox** é sua aliada no preparo do solo de pequenas a grandes propriedades. Os distribuidores de sólidos da **Marispan** realizam **aplicação uniforme a partir do seu sistema por engrenagens**.

Os direcionadores retráteis e a facilidade na regulagem controlam com eficiência a **velocidade e quantidade de aplicação**.

Modelos	Potência mínima do trator	Capacidade de carga
F 600	25 CV	380 kg / 598 L
F 1200	50 CV	1.200 kg / 1.216 L
F 2200	50 CV	2.200 kg / 2.000 L
F 4200 Multiuso	50 CV	4.200 kg / 3.000 L



marispan.com.br



Peça um orçamento para o nosso time



MARISPAN O BRAÇO FORTE DO AGRO

Manejo de Pós-Colheita, Pré-Florada e Pós-Florada do Café

A finalização do período de colheita do café traz a necessidade de preparação para o início de um novo ano agrícola, buscando amenizar os impactos mecânicos ocasionados pela colheita (tanto manual quanto mecanizada), assim como os danos causados pelas intempéries climáticas, como queda de temperaturas e diminuição das chuvas, geralmente ocorridas no período da colheita - na maioria das áreas ocorre entre os meses de abril e setembro. Dessa forma, todo o planejamento de manejo nutricional e fitossanitário deve estar previamente definido para ser implementado, imediatamente, após esta finalização da etapa de colheita.

Uma cafeicultura de alto desempenho demanda uma atenção redobrada por parte do produtor, pois no momento da retirada dos frutos, a regulagem do equipamento de colheita deve ser feita de forma minuciosa (conforme imagens 1 e 2), para que este processo cause o menor impacto possível aos ramos que a planta desenvolveu durante o período de expansão vegetativa e que, conseqüentemente, irá originar os frutos a serem colhidos na próxima safra.



I – Antes da Colheita Máquina Devidamente Regulada



II – Após Derrida dos Frutos (Carga Pendente > 50 sc/ha)

As lesões que são causadas na planta durante a colheita podem servir como porta de entrada para doenças fúngicas, como a Mancha de Phoma, Cercosporiose, Bacteriose e Ferrugem tardia (conforme imagens abaixo), que uma vez instaladas na lavoura, além de provocar desfolha, podem levar ao abortamento dos botões florais e à morte dos ramos produtivos, impactando negativamente na produção. Para evitar isso, é imprescindível a utilização de fungicidas a base de cobre (Cúpricos) que vão promover a cicatrização destes “ferimentos”, impedindo a entrada dos patógenos citados. Podem ser também adicionados a esta aplicação, outros fungicidas dos grupos químicos Carboxamidas e Boscalidas, visando o controle de uma eventual Cercosporiose e Phoma, que podem vir a surgir de forma mais tardia. Nesta aplicação, o foco também deve ser no controle do desenvolvimento de pragas como o Bicho-Mineiro, Ácaro Vermelho e Ácaro da Mancha Anular (ou ácaro da leprose), realizando assim um bom controle por meio de inseticidas químicos específicos, preferencialmente associados a biológicos.



I – Bicho-Mineiro



II – Ácaro Vermelho



III – Phoma



IV - Ferrugem



IV - Cercosporiose

A Cooxupé dispõe, em seu vasto portfólio, uma ferramenta fundamental para associação com fungicidas e inseticidas neste momento de aplicação, que é o Kafé Pós-Colheita. Esse produto foi especialmente elaborado para esse momento crítico da lavoura, de forma que sua composição é feita através de nutrientes e aminoácidos específicos, os quais, juntamente com a alga *Ascophyllum nodosum*, também presentes em sua formulação, irão promover o equilíbrio hormonal das plantas, diminuindo assim o índice de desfolha, e a formação de compostos capazes de induzir esta resistência a estresses oxidativos e climáticos.

A fase pós-colheita do cafeeiro é fundamental também para o manejo de correção química e da acidez do solo, que por sua vez devem ser embasados em uma boa amostragem de solo e uma boa recomendação de fornecimento de nutrientes como Cálcio e Magnésio, por exemplo. Uma boa estruturação do sistema solo-planta garantirá que, durante o período subsequente (Pré e pós-florada), a planta tenha condições de suportar o seu próprio desenvolvimento reprodutivo e o maior “pegamento” possível destas flores. Durante a fase reprodutiva, alguns nutrientes são demandados de forma significativa, como o Nitrogênio, Enxofre, Cálcio, Boro, Magnésio e Fósforo, pois estes nutrientes cumprem papéis fundamentais na formação das estruturas de reprodução como o grão de pólen, tubo polínico, pétalas e ovário, além de atuarem na formação de aminoácidos e geração da energia que a plantas gastam neste momento. Eles também atuam na formação da clorofila, membranas e paredes celulares, que garantirão rigidez às células das plantas e uma boa formação das estruturas, trazendo maior resistência ao ataque de pragas e doenças.

Torna-se nosso papel, enquanto produtores e extensionistas, garantir que a planta de café tenha condições de formar todas as peças florais e reter o máximo possível das folhas, garantindo as reservas necessárias para uma florada abundante e efetiva. Devemos, então, neste momento controlar o ataque de patógenos conforme citado acima,

pois este momento específico do ano, a predominância é de temperaturas baixas, com umidade relativa mais alta, aumentando significativamente a ocorrência de Ferrugem Tardia e Mancha de Phoma. Desta forma, o controle preventivo torna-se indispensável, por meio da utilização de fungicidas como os Triazóis, Carboxamidas, Boscalidas ou de fungicidas mitossínticos como o Mancozebe.

Para esta fase, a Cooxupé também disponibiliza em seu portfólio outra ferramenta contendo componentes necessários especificamente para a formação e manutenção da florada: o Kafé-Florada. Este fertilizante foliar é composto por nutrientes específicos como o Zinco, Cálcio, Boro, Magnésio, dentre outros, de forma quelatizada, ou seja, garantindo uma rápida absorção pelas plantas e uma excelente compatibilidade com outros produtos adicionados na calda. Além disso, sua formulação é composta por hormônios promotores de crescimento (como a Giberelina e Citocinina) e o aminoácido triptofano, responsável por ajudar o desenvolvimento dos frutos. Estas e outras características que compõem a linha Kafé buscam suprir a planta por completo, desde a manutenção da nutrição, a promoção de crescimento do cafeeiro, a estruturação e indução de resistência e facilidade no manuseio e aplicação nas lavouras. Para a garantia de sucesso no manejo e uma boa performance agrônômica destes produtos, consulte sempre seu Consultor de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.



Desafios para os cafés do Brasil permanecem

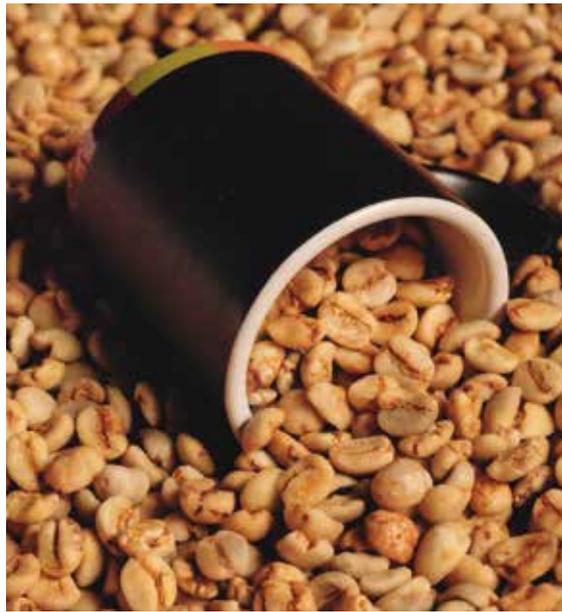
No ano de 2019, estivemos no Quênia durante a 124ª Sessão do Conselho Internacional do Café, realizado pela Organização Internacional do Café (OIC), e pudemos observar um investimento chinês de altíssimo valor na construção de linhas férreas, inclusive sobrepondo áreas de safári para não impactar a vida animal. Na ocasião, avaliamos que não seria por acaso uma construção de custo tão elevado em uma região sem produção agrícola expressiva.

Posteriormente, em 2023, foi possível observar o crescente interesse do mercado europeu na última reunião presencial da Organização Internacional do Café (OIC), realizada presencialmente em Londres, onde houve contatos paralelos com representantes da Europa – inclusive com a presença do G7. Por meio do Diretor Geral de Cooperação para o Desenvolvimento do MRE da Itália e presidente do G7, Embaixador Stefano Gatti, foi proposta a liberação de recursos vultosos de um fundo global em constituição, com cerca de 500 milhões de euros destinados a investimentos no continente africano, além de parte dos recursos voltados à América Central, Caribe e Colômbia.

Paralelamente, acompanhados do Embaixador José Augusto Silveira de Andrade da Rebraslon, nos reunimos separadamente em três oportunidades com os presidentes do G7, Stefano Gatti, e da illycaffè, Andrea Illy, junto de seu assessor, o diretor comercial da empresa Alessandro Bucci, com a presença de Marcos Matos, diretor geral do Cecafé. Quando colocamos a posição firme do Brasil – um país que produz dentro do princípio da sustentabilidade, obedecendo todo o regramento ambiental e social, e que poderia receber investimentos para a renovação do parque cafeeiro no país, cujo repasse feito para o produtor (FOB) está na ordem de 85% a 90%, e atenderia o abastecimento do mercado consumidor com maior volume devido ao aumento de produtividade.

Recentemente, recebemos uma consideração de que se oferecêssemos acesso aos nossos Bancos Ativos de Germoplasma (Bags) poderíamos ser também contemplados com os recursos do G7, o que consideramos inaceitável e abominável.

Ao longo dos últimos três ou quatro anos, temos presenciado, de forma insistente por parte dos países importa-



dores, uma permanente busca por diversidade de origem. Em nossa avaliação, “isso nada mais representa do que o aumento da oferta de café para o mercado importador, sem um programa abrangente para o aumento do consumo”. A consequência direta é o desequilíbrio entre oferta e demanda, resultando em preços aviltados pagos aos produtores.

Também temos acompanhado a constante insistência para que o Brasil, por meio de cooperações entre governos ou através do Protocolo de Nagoya, se veja obrigado a fornecer nossos bancos de germoplasma e nossos resultados de pesquisa no setor cafeeiro. O compartilhamento irrestrito desse patrimônio genético e do conhecimento acumulado – fruto de altos investimentos públicos e privados – comprometeria nossa vantagem competitiva e estratégica. Nossa legislação ambiental e social, extremamente severa e bem estruturada, impõe aos produtores brasileiros um custo elevado de produção. Seria injusto transferir gratuitamente esse know-how a países cuja legislação é muito mais branda ou mesmo inexistente, sem qualquer garantia de reciprocidade ou de proteção à propriedade intelectual.

Enquanto o Brasil segue com uma das legislações am-

bientais e sociais mais rigorosas do mundo, também se beneficia – legitimamente – de sua capacidade produtiva, sustentada pela ciência, pesquisa e conhecimento. Contamos com instituições como a Embrapa, o Consórcio de Pesquisa Embrapa Café, empresas estaduais de pesquisa, fundações, bancos ativos de germoplasma e, acima de tudo, com homens e mulheres – “cientistas e pesquisadores” – comprometidos com o avanço do conhecimento.

Cultivamos variedades mais precoces, mais produtivas, mais resistentes a pragas, doenças, altas temperaturas, secas prolongadas e frio intenso. O conhecimento acumulado em nosso país nos permite superar os maiores desafios da produção. O conhecimento é que mantém nossa vantagem competitiva, sendo esse o nosso diferencial na vanguarda da produção de café no mundo.

Podemos afirmar que não temos vantagens comerciais como outros países produtores – como é o caso do anúncio da China de zerar a cobrança tarifária para importação de café de países africanos –, o Brasil continua imbatível.

A grande pergunta que se impõe é: o que devemos fazer? Cabe às lideranças do sistema produtivo buscar, junto ao governo, avanços na legislação social, que deve ter como meta o caráter educativo, evitando, na medida do possível, abordagens meramente punitivas que comprometem a imagem da produção cafeeira nacional.

No aspecto ambiental, o Brasil preserva mais do que a legislação exige. O cultivo do café não promove desmatamento, e o aproveitamento de 40 milhões de hectares de áreas degradadas anunciadas pelo Governo proporcionaria a expansão da cultura de forma sustentável, o que deve ser também um projeto governamental. Atualmente, o país cultiva café em 2.252 milhões de hectares, distribuídos por 17 estados produtores, abrangendo seis biomas, 330 mil cafeicultores, dos quais 254 mil são pequenos produtores (78%).

O Brasil conta ainda com programas como o Café Produtor de Água, que promove a conservação hídrica e recuperação de matas ciliares, valorizando os serviços ambientais prestados pelos cafeicultores brasileiros, inclusive com pagamento por serviços ambientais aos produtores.

Essa é a realidade brasileira.

Falecimentos

† SEBASTIÃO PEREIRA

Faleceu no dia 11 de junho de 2025, aos 83 anos, o Sr. Sebastião Pereira, em Areado/MG. Cooperado desde 1999, era proprietário do Sítio Córrego Raso. Deixa a esposa Julia Bastos Pereira.

† ARMANDO FREIRE DE SOUSA

Faleceu no dia 16 de junho de 2025, aos 70 anos, o Sr. Armando Freire de Sousa, em Areado/MG. Cooperado desde 2008, era proprietário do Sítio Serra dos Silveiras. Deixa a esposa Ormindia Maria Gonzaga de Sousa.

† ROGÉRIO PIMENTA PERES

Faleceu no dia 20 de junho de 2025, aos 61 anos, o Sr. Rogério Pimenta Peres, em Carmo do Rio Claro/MG. Cooperado desde 1984, era proprietário da Fazenda São Lucas. Deixa a esposa Jacqueline Brandão Andrade Peres.

† PEDRO ANDRADE FILHO

Faleceu no dia 27 de junho de 2025, aos 82 anos, o Sr. Pedro Andrade Filho, em Campos Altos/MG. Cooperado desde 2014, era proprietário da Fazenda Tahuya. Deixa a esposa Júlia Ribeiro de Andrade.



† VITOR GONÇALVES

Faleceu no dia 30 de junho de 2025, aos 94 anos, o Sr. Vitor Gonçalves, em Areado/MG. Cooperado desde 1982, era proprietário da Fazenda São Miguel.

Mensagem da família: “Homem íntegro, exemplo de pai e cooperado. Um amigo que deixa sua história, boas lembranças e conversas no seu banquinho na varanda. Descanse em paz, Vitor Gonçalves”.

† ROVILSON CÉSAR DE OLIVEIRA

Faleceu no dia 30 de junho de 2025, aos 48 anos, Rovilson César de Oliveira, em Nova Resende/MG. Cooperado desde 2006, o produtor era proprietário do Sítio Gourita.

CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
OUT. 2024	1.469,13
NOV. 2024	1.754,25
DEZ. 2024	2.101,90
JAN. 2025	2.236,43
FEV. 2025	2.514,75
MAR. 2025	2.514,75
ABR. 2025	2.506,50
MAI. 2025	2.450,00
JUN. 2025	2.099,00



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



Com o avanço da colheita da safra 2025/26 de café no Brasil, a pressão sobre os preços, tanto no mercado interno quanto no externo, tem se intensificado. Dessa forma, o mês de junho foi caracterizado por quedas expressivas nas cotações. Na Bolsa de Nova York (ICE Futures), o contrato de café arábica com vencimento em setembro de 2025 encerrou o mês cotado a 300,10 centavos de dólar por libra-peso, uma queda de 11,7% no acumulado de junho. O dólar também registrou queda de 5,01% nesse período, fechando o mês cotado a 5,4335.

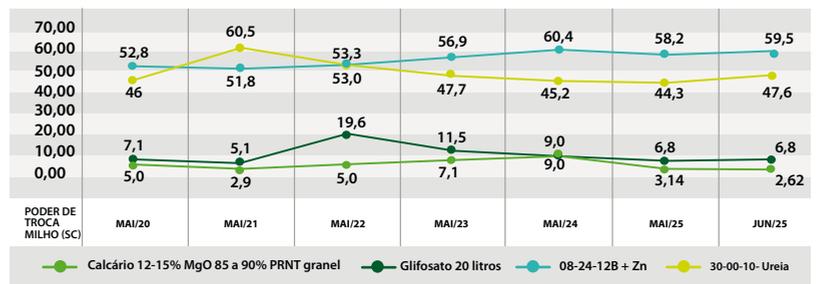
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
MAI. 2025	70,86
JUN. 2025	66,00



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



As cotações seguem pressionadas devido ao avanço da colheita da 2ª safra. O mercado brasileiro apresentou menos fluidez nos negócios, e os compradores seguem adquirindo apenas lotes pontuais. Na décima estimativa realizada, a Conab estima 131,97 milhões de toneladas de milho na temporada 2024/25, consolidando o crescimento de 14,3% frente ao ano anterior (2023/24) e a maior colheita da história.

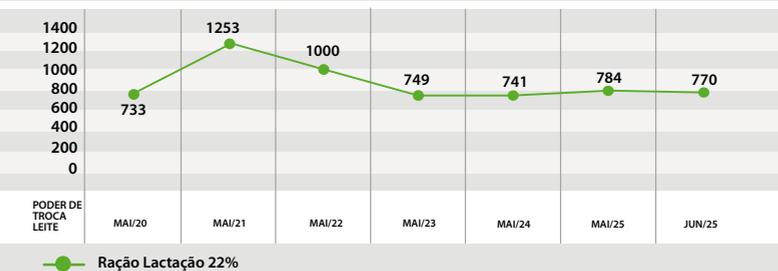
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
MAI. 2025	2,90
JUN. 2025	2,75



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



Pesquisa do Cepea, realizada em parceria com a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), aponta que os preços dos lácteos no atacado paulista apresentaram comportamentos distintos em junho. Enquanto o leite em pó se desvalorizou em relação ao mês anterior, a muçarela subiu 2,01%, a R\$ 34,49/kg. O leite UHT, por sua vez, permaneceu praticamente estável, cotado a R\$ 4,35/litro. Segundo agentes do setor, a queda nos preços do leite em pó esteve relacionada ao aumento dos estoques de produto não fracionado. Os resultados reforçam o momento desafiador do setor lácteo, marcado pela dificuldade em equilibrar a oferta de matéria-prima e a demanda por derivados. Embora todos esses produtos utilizem a mesma matéria-prima (o leite cru), os mercados consumidores são distintos a depender do lácteo negociado, assim como a sensibilidade da demanda à renda e ao preço.

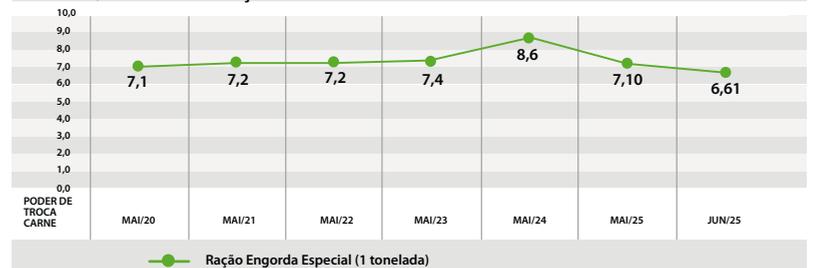
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
MAI. 2025	305,83
JUN. 2025	303,01



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Ao longo de junho, os preços do boi gordo apresentaram pequenas altas diárias na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. No entanto, com o avanço das escalas de abate e a entrada de bois de confinamento no mercado, os valores começaram a recuar. Mesmo assim, muitos pecuaristas se mostraram resistentes a vender por preços menores, sustentados pelas boas condições das pastagens. As exportações de carne bovina in natura também tiveram forte desempenho. Em junho, o Brasil embarcou cerca de 241 mil toneladas, volume 10,6% superior ao de maio e 25,3% acima do registrado em junho de 2024. Além do aumento no volume, o preço médio por tonelada também subiu, alcançando US\$ 5.448,30 (ou R\$ 30.240,00), o que representa uma valorização de 25,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@coooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MÁQUINA PAPA GALHOS. Separadora de café e abana o café de varreção, funciona sem trator, motor de 16 cavalos a diesel, bateria de partida e pega na manivela. Tratar: Antônio Carlos, fone: (19) 99627-5959.

1 REFEITÓRIO, capacidade para até 20 pessoas, valor R\$8.500,00. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

2 BANHEIROS MÓVEIS, estrutura própria, R\$4.000,00. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

BENEFICIADORA DE CAFÉ compacta c/elevador de repasse trifásico Pinhalense. Tratar com Ricardo Faria, fone: (35) 99838-7894.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone: (35) 99174-1942.

CARRETA BASCULANTE CBH 5000, Santa Izabel, 5 toneladas. Valor: R\$16.650,00. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

CARRETA PARA CARRO, documentada e bem conservada. Tratar com Rosa, fone: (35) 99998-1277 ou Antônio, fone: (35) 99779-0688.

CARRINHO DE CARREGAR CAFÉ LAVADO no terreirão, em bom estado de conservação. Valor: R\$ 300,00; Irai de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

CARRINHO DE DUAS RODAS esparramador de café lavado, marca FUZIL, semiusado, capacidade 240 lts. Valor: R\$ 500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas, fones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

CENTRIFLUX, seminova, uma única utilização, Divinolândia (SP). Tratar com Tércio Ferreira Junqueira, fone: (19) 98209-0555.

CHUPETAS SUÍNAS COM "T" (mais de 100); R\$45,00 cada conjunto. WhatsApp-> Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

CHURRASQUEIRA À GAS ARKE, com 5 espetos rotativos. Valor: R\$ 500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEDORA MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Super conservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

COLHEITADEIRA ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

COMBINADO DE CAFÉ tipo 2, 10h capacidade, valor R\$30.000,00. Lavador de Café, valor: R\$25.000,00. Tratar com Mayra, fone: (19) 99722-5873 ou (19) 3445-5025.

ELEVADOR Pinhalense 18 metros, 2010 seminovo. Tratar com Antônio Carlos, fone: (19) 99627-5959 ou (19) 99900-9070.

ELEVADOR 7 Polegadas x 6,60m de altura, Monofásico ELSS PINHALENSE e um registro de 3 bocas, 200mm diâmetro para o elevador. Tratar com Luan, fone: (35) 99767-0174.

EMPILHADEIRA DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo (SP). Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 3696-7095.

EMPILHADEIRA HYSTER 3 toneladas, Plataforma triplex com deslocador de 6 metros. Valor R\$79.000,00. Tratar com Lenira, fone: (35) 99746-0605.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA Tratar com Mário Antônio Zaghini, Monte Santo de Minas (MG), fone: (35) 99192-8239.

GUINCHO 2.000 kg roda louca. Valor: R\$ 23.000,00, Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

LAVADOR SEMINOVO da marca Palini e Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais. Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812 1614.

LAVADOR Separador de Café Pinhalense com bica de jogo Pré-Limpeza modelo LSC 10-P capacidade de 10.000 Litros com duas safras de utilização. Município de Cristais Paulista (SP). Tratar com Paulo, fone: (16) 99962-3728.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ – 1200 Arrobas, chupim de 6 metros – beneficia 25 a 40 sacas por hora. Tratar com Lenira, fone: (35) 99746-0605.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO, 7,5 kva, marca: WEG, próprio para picadeira. Valor: R\$ 2.000,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

MOTOSERRA ECHO, modelo: CS 600, pouco usada, sabre e correntes novos. Valor: R\$ 1.500,00. Tratar com Ronaldo ou Lucas. Telefones: (35) 99838-0623 ou (35) 99934-1957.

NIVELADORA MIAC NR18; Ano 2015 seminova; R\$ 16.000,00. Tratar fone: (16) 99111-2726.

PLATAFORMA DE MILHO, marca indutar, 10x50, ano 2022, R\$120.000,00. Tratar com Diego, fone: (34) 99177-3128.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$4.000,00 está em Irai de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

ROÇADEIRA ecológica redonda de 1.10mt muito nova, pouca usada. Tratar com Gilson, fone (35) 99750-9164.

ROÇADEIRA KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Falkon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

ROÇADEIRA Lavrale 1,40 m, cardan e cruzeta novos, está em Cabo Verde-MG. Preço R\$7.000,00 – Tratar com Renato, fone (62) 99700-9988.

SECADOR ESTÁTICO Pallini & Alves monástico, 15.000 Litros, completo com: elevador, pré-limpeza, bica de jogo, queimador de palha. Tratar com Marcos César, fone: (35) 99967-1383.

SOPRADOR/ENLEIRADOR em perfeito funcionamento, não precisa de super redução, Valor: R\$ 6.000,00; Irai de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

TANQUE Tropical 1200L Coagril. Acompanha 6 bombas costais inox, pressurizadas de 14L. 1 ano e meio de uso. Muito novo. Tratar com Vinicius, fone: (19) 99121-0048.

TERMONEBULIZADOR portátil Malva, modelo PRO-FOG TN-01. Valor sugerido: R\$5.000,00. Produto em Guaxupé (MG). Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 3696-7095.

TRATOR: New Holland TT4; Ano: 2002; Horas trabalhadas: 2.300 horas. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

TRATOR LS 90 Plus com piloto Trimble, 400h de uso, Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

TRATOR 65x com concha e kit de bag 4 marchas; Pneus novos, ótimo estado. Valor a combinar. Tratar com Helder, fone: (35) 99880-7285.

TRATOR Valmet 65ID, ano 1978. Tratar com Gustavo, fone: (35) 98438-3865 ou (27) 98115-6736.

TRATOR yanmar solis 26cv super estreito 4x4 ano 2021 com apenas 1.300 horas trabalhadas, super novo. Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

TRATOR Yanmar 1155, super estreito, ano 2011, comando simples e tração nas quatro rodas. Trator se encontra em Alfenas (MG). Tratar com Mario, fone: (35) 98809-2433.

TRATOR agrícola traçado, Marispan e carreta vasculante Santa Isabel. Dados do trator: Marca/Modelo Massey Ferguson/250 - Ano 2010, com 3.556 horas trabalhadas. Valor: R\$ 145.000,00. Tratar com Luciene, fone: (35) 99928-3036.

TRATOR John Deere 5060 EN cafeeiro, 2019. Trator em excelente estado de conservação, encontra-se na região de Paraguaçu. Tratar com Osmariton, fone: (35) 98409-9877.

TRATOR AGRALE 4100 – R\$ 26.000,00 e Trator John Deere Ano 2017 – R\$ 180.000,00. Tratar com Edson Rosa, fone: (35) 99873-0110.

TRATOR John Deere 5565e, Ano 2012, 4000 horas, 3 cilindros turbinado, conservado, com 2 pneus novos na tração. Valor: R\$150.000,00. Tratar com Amarelino, fone: (35) 99825-0675.

TRATOR MASSEY FERGUSON 235 série 300.000 cafeeiros; Manutenções todas em dia; Motor (retífica total) e bomba injetora com 2.620 horas; Manutenção recente: suspensão dianteira, freios, sistema de arrefecimento, alternador e motor de arranque. Valor: R\$45.000,00. Tratar com André, fone: (35) 99828-1209.

TRATOR BF 75, 4.488 h, original de fábrica, 4x4, ano 2008, com Marispan R\$140.000,00. Tratar com Diego, fone: (34) 99177-3128.

TRATOR Valmet 65; ano 1979; agrícola; ótimo estado de conservação; único dono. Tratar fone: (35) 98438-3865.

TRITURADOR DE GALHOS VERDES: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R\$ 1.950,00. Enfardadeira feno primus: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo. R\$ 2.750,00. Enfardadeira nova = R\$3.400,00. Triturador de galhos verdes novo = R\$ 2.340,00 – R\$ 2.689,00. Tratar com Cléria, fone: (11) 99504-8268.

SECADOR CIFAL Capacidade 15.000 litros, Ano: 1989. Tratar com Luiz Itamar, fone: (35) 99814-5682.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: SELECIONADORA eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Modelo: B; Ano: 2014; Quantidade de bandejas: 4; Média de produção por bandeja: 35 a 45 sacas. Situação da máquina: Ausência da placa principal 24 V; Defeito na placa das lâmpadas de led traseira. Valor: R\$100.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: ESTEIRA TRANSPORTADORA, em funcionamento; 7,55 m de comprimento; acompanha: Motorredutor, quadro de comando, lona e rodas. Valor: R\$5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; Comprimento: 3,6m de comprimento; 1,7m de altura. Valor: R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; Comprimento: 3,25m de comprimento; 2,25m de altura. Valor: R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA DE NEBULIZAÇÃO do Silos do Milho. Defeito no Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça. Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Fabricante: MALVA; Modelo: PROFOG TN-01. Valor R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR DE SACARIA: em funcionamento; comprimento: 3 metros; valor: R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 1/2" e 2"; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor: R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R\$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: EMPILHADEIRAS DE SACARIA; Quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R\$5.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: COMPRESSOR CHICAGO Ano: 2005; Motorização: 75 CV; Modelo: CPC-75; Pressão: 8 Bar; Tensão: 380. Valor: R\$40.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHONETE S10 CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor R\$55.000,00. Tratar com Osvaldo, fone: (19) 99775-5996.

CAMINHONETE S10 2015 Flex 4x2; 165 km rodados, único dono, ótimo estado de conservação; valor: R\$95.000,00. Tratar com João Hipólito, fone: (11) 99522-8207.

CAMINHÃO Iveco Daily 70c17 ano 2016, 11.400 km rodados. Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

CHEVROLET ONIX LTZ 1.4 completo; Ano 2018; manual 6 velocidades; 59.400 km; placa Mercosul; São Pedro da União (MG). Tratar com Reinaldo Germano, fone: (35) 99729-4814.

CHEVROLET ONIX Hatch, Motor 1.0, 4 Portas, Ano 2019, 83.000 Km Rodados, Branco, R\$52.000,00. Tratar com Thomaz Antônio Borges de Faria, fone: (31) 99764-6460.

D20 cor branca ano 1994 completa com ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos e trava, 4 pneus novos, turbinada ótima conservação. Tratar com Gilson, fone (35) 99750-9164.

ECOSPORT SE Ano: 2020; cor branca; ótimo estado. Tratar fone: (35) 99913-0116.

F4000 ano 86, motor Ford novo, bomba, bicos, embuchamento dianteiro, radiador, bateria, tudo novo, direção hidráulica, câmbio 5 marchas, documentos ok. Valor R\$ 74.000,00. Tratar com Camilo Machado, fone: (35) 98415-8344.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

JEEP RENEGADE, 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, Valor: R\$70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone: (35) 98803-2521.

KOMBI 9 lugares cor Branca Ano 1999 Gasolina. Tratar com Arthur Lemos Pimenta, fone (35) 99132-9602.

MICRO ÔNIBUS Volkswagen, motor X10 turbinado, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

ÔNIBUS MERCEDES, 2009, 56 lugares, documentação em dia, em ótimo estado. Tratar fone: (35) 98866-1313.

RENAULT KWID, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som com touch 7, vidro e trava. Único dono. Revisado, bateria e pneus novos. Valor: R\$30.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

SAVEIRO 2023; Cross; Cabine dupla; 11.000km; Prata; Completa. Tratar fone: (35) 93300-9169 ou (35) 98703-0639.

STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone (35) 98899-1481.

UNO MILLE ECONOMY Ano: 2013 Tratar com: Fábio (35) 99923-9110

AVES E ANIMAIS

BEZERROS CARACU puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas (MG). Tratar com Fábio, fone: (35) 99722-8874.

VENDA DE TOUROS Nelore e Gir leiteiros; Guaranésia (MG). Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTOS, já alugados; valor do aluguel R\$700,00 cada apartamento; valor do imóvel: R\$220.000,00. Tratar com Evandro, fone: (35) 99909-7779.

2 CASAS em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$250.000,00. Tratar com Mariana de Fátima, fone: (35) 98898-7146.

1 CASA e terreno de aproximadamente 830 m², em Nova Resende (MG), na Rua Delfim Moreira nº 294 (próximo ao Banco do Brasil). Tratar com Rosângela, fone: (35) 99973-4758 ou José de Simone (Simoninho) (35) 99828-3818.

1 CASA com terreno, em Monte Santo de Minas (MG), 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta, varanda (casa + terreno = 1.388 metros quadrados); valor R\$400.000,00. Tratar com Jair Mateus ou Bruno, fones: (35) 99858-0996 ou (35) 99204-8205.

01 CASA com 02 quartos, 01 suíte, 02 banheiros, cozinha, sala, lavanderia, área de lazer e garagem, construção nova, localizada na Rua Anunciação Ferreira Lopes, 104 no bairro São Benedito, em Alpinópolis (MG). Tratar com Janaina, fone: (45) 99846-5074.

TERRENO de esquina de 365 m² Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro (MG). Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir, fone: (35) 99890-9583 ou Ana Paula, fone: (35) 99929-4133.

TERRENO 4.000,00 m²; galpão 1.000,00 m² de área construída. saída para duas ruas. Tratar com Luiz, fone: (19) 99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

01 TERRENO 260m², de frente a loja do Paulinos Baby, com ótima localização na rua Belo Horizonte, em Alpinópolis (MG). Tratar com Janaina, fone: (45) 99846-5074.

IMÓVEIS RURAIS

6 ALQUEIRES na beira da rodovia 491, entre Areado e Monte Belo/MG – Ideal para plantio de café. A propriedade possui casa com piscina (área construída 250m²). Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

37 ALQUEIRES; propriedade a venda em Alfenas/Di-visa Nova, muita água. Casa, piscina, barracão e curral. Tratar com Jorge, fone: (35) 99973-0129.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendar e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROPRIEDADE excelente, localizada no município de Alfenas (MG), próximo à cidade, beira de água; porteira fechada; 41 hectares. Tratar com Carlos Freitas, fone: (16) 98113-4339.

SÍTIO apenas 4km de Guaranésia (MG) com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador; Curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Tratar com Diogo, fone: (35) 99212-4381.

SÍTIO no bairro Pitangueira, em Monte Santo de Minas (MG) com 2 alqueires, casa boa, energia e muita água (mina) Valor: R\$ 400.000,00. Tratar com Sérgio Antonio da Silva, fone: (35) 99850-4187.

SÍTIO em Guaranésia (MG) com 4,84 hectares de área, com energia elétrica e água encanada, possui casa com 4 cômodos, um barracão de 330 m² com uma fábrica de ração montada, além de 2 galpões um com 156 m² e o outro com 96 m², tem área piquetada e área de plantio. Tratar com Gabriel, fone: (35) 99177-7745.

TERRENO RURAL, à 1 km de Alterosa (MG). Terreno plano com área total de 230 m². Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

6,5 HECTARES, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 m Fernão Dias – Nepomuceno (MG) e Lavras (MG). Altitude 915 m. Tratar com Wagner, fone: (35) 99827-9669.

2 ALQUEIRES, propriedade rural, localizada no bairro Serrinha (Barranco Alto), município de Alterosa (MG), casa de morada, 12 mil pés de cafés, energia de 10 kva. Vende ou troca em casa em Alfenas (MG). Tratar com Policarpo, fone: (35) 99842-7430.

13 HECTARES de terra; Bioma Cerrado; ideal para usar como reserva de outras áreas; serve para qualquer Município. Valor: R\$ 9.000,00 por hectare. Tratar com Luiz Morales, fone: (34) 98808-1551.

VENDE-SE 14 HECTARES, sendo 10 hectares de café plantado com 45 mil pés de café (Catuai vermelho com 5 anos). Sítio Mutuca, 5km de Alpinópolis (MG). Tratar com Nivaldo, fone (35) 99732-6475.

GLEBA de 14,19 ha. na beira da Rodovia, a três km da cidade de Cabo Verde (MG), na entrada do bairro do Espírito Santo. Tratar com João Batista (35) 99829-2599.

VENDE-SE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO tipo carretel autopropelido comprimento de 150 metros, levando faixa de 60 metros, motor de Scania. Em perfeito funcionamento. Tratar com Fábio Miarelli, fone: (35) 98811-0106.

VENDE-SE GANHÃO da raça mangalarga marchador, registrado, preto pampa, marcha picada. Tratar com Antônio, fone: (35) 98877-1565.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA e construção de poços artesianos. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos / MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fones: (35) 99889-9326 e (35) 99989-2598.

PROCURA-SE: Interessados em plantio: CAFÉ, ABACATE; Área 7 hectares; Altitude: 1.050 metros; Local: Rod. Areado /Alterosa (MG); Km 4. Tratar com JF, fone: (35) 99173-7155.

SILAGEM DE MILHO, vende-se 102 carretas de silagem de milho. Alpinópolis (MG). Tratar com Carlos Paim, fone: (16) 99119-1753.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

SILAGEM MILHO Sacos de 30Kg, (R\$ 17,00) e a granel (400 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado de corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé (MG). Tratar com Adrião, fone: (35) 99949-6975 (whatsapp).

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto organo mineral a pronta entrega, em Guaranésia (MG). Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LIMPEZA DE FOSSA. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP), no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones: (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Mais informações pelo telefone: (35) 99962-2155.

ARRENDA-SE área para plantio de café. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro (MG). Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826-3551 / (35) 99838-1084

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.

Junho com chuvas irregulares e episódios de frio

No mês de junho, as chuvas aconteceram de forma irregular e mal distribuídas. Conforme tabela 01, é possível observar que vários municípios do Sul de Minas e de São Paulo registraram chuvas acima da média histórica. Por outro lado, no Cerrado Mineiro as chuvas permaneceram abaixo da média em diversas cidades e, praticamente, quase não choveu.

Os maiores volumes coletados variaram de 56,4 mm em Nova Resende (Sul de Minas), 64,2 mm em Caconde (Mogiana Paulista), 5,8 mm em Monte Carmelo (Cerrado Mineiro) e 1,2 mm em Manhuaçu (Matas de Minas). Os registros de chuva aconteceram com maior intensidade no primeiro decêndio do mês. Poucas chuvas foram registradas no terceiro decêndio e praticamente não choveu no 2º decêndio, conforme tabela 02.

As temperaturas médias registradas permaneceram próximas à média histórica em todos os municípios avaliados pela Cooxupé (tabela 01). São José do Rio Pardo registrou a maior temperatura no mês (30,4°C). Todos os municípios apresentaram temperaturas máximas acima de 26,4°C, enquanto Cabo Verde e São Pedro da União registraram a menor temperatura no mês (-0,1°C). Além disso, os municípios registraram temperatura mínima abaixo de 11,7°C. Em decorrência das baixas temperaturas e entrada da massa polar durante o mês de junho, houve registro de geada em áreas de baixadas de pequena e média intensidade, com danos pontuais em lavouras de café. Outro ponto de atenção é a grande diferença entre as temperaturas máximas e as mínimas, gerando amplitude térmica, fator que pode alterar o metabolismo das plantas, causando consumo de energia elevado, redução de carboidratos ou interferência no processo de divisão e diferenciação celular.

Apesar do acúmulo de chuvas registrado pelas estações meteorológicas da Cooxupé, não houve registro de excedente hídrico. Apenas em São Pedro da União

(3,4mm) praticamente sem relevância significativa. Pelo contrário, todos os municípios monitorados registraram déficit hídrico no mês junho (tabela 02) durante os três decêndios do mês, acentuado no 2º e 3º decêndio. Esse é um indicador da falta de água que as plantas foram submetidas, gerando estresses e gasto de energia que poderia ser utilizado no desenvolvimento dos frutos, ramos e diferenciação das gemas vegetativas para reprodutivas.

Durante a maturação dos frutos, as chuvas registradas podem favorecer fermentações indesejadas, comprometendo a qualidade dos frutos na planta, solo (varrição) ou durante o processo de secagem. Todavia, a combinação de baixas temperaturas e alta umidade cria um cenário propício para o desenvolvimento de fungos e bactérias, que podem impactar não apenas a safra atual, mas também a sanidade das lavouras futuras. Portanto, redobrem a vigilância e o manejo fitossanitário para proteger a qualidade e a produtividade de seus cafezais.

Embora reduzidas, as chuvas de junho favoreceram a manutenção de armazenamento de água no solo, exemplo de Caconde com 77,9% da capacidade de armazenamento. Entretanto, municípios com baixo registro de chuva ou sem apontaram redução no armazenamento de água no solo, exemplo de Coromandel com apenas 11,9% de sua capacidade. Essa situação é particularmente preocupante para o Cerrado Mineiro e alguns municípios do Sul de Minas e São Paulo, onde o armazenamento de água no solo está abaixo de 20% de sua capacidade, conforme detalhado na tabela 02. É crucial lembrar que o armazenamento adequado de água no solo é vital para a manutenção das plantas durante o período de seca.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JUNHO 2025

- **Colheita em andamento;**
- **Preocupação com o rendimento de colheita, litros colhidos por saca beneficiada;**
- **Registro de temperaturas abaixo de zero (-0,1°C);**
- **Relatos de geada de intensidade baixa a média em baixadas;**
- **Chuvas irregulares e mal distribuídas durante o mês;**
- **Lavouras apresentando bom desenvolvimento vegetativo, com redução do crescimento vegetativo pela queda de temperatura;**
- **Preocupação com ataque fungos e patógenos pela umidade e baixa temperatura;**
- **Relatos de Ferrugem tardia, recomendamos o monitoramento;**
- **Preocupação com Phoma, recomendamos o monitoramento;**
- **Ocorrência de Ácaro (Leprose/Vermelho);**
- **Casos pontuais e pressão de Bicho Mineiro.**



TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JUNHO DE 2025
 DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	JUN/25	Histórico	Tmin	Tmax	JUN/25	Histórico	ETP	ETR	2024	2023	2022	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	18,7	18,4	5,3	28,1	16,2	28,2	52,4	30,1	31,9	14,1	36,5	41,2	91,3	0,0	940,1
Alpinópolis	19,2	19,7	8,2	28,8	34,0	4,8	54,4	30,5	16,9	15,3	32,2	21,5	159,5	0,0	895,4
Cabo Verde	15,8	16,1	-0,1	27,2	37,8	36,0	42,9	32,6	40,0	27,5	77,1	62,7	85,4	0,0	796,8
Caconde	17,6	18,0	3,5	28,4	64,2	47,4	48,6	45,9	77,9	21,3	88,3	62,3	50,7	0,0	889,0
Campestre	16,7	17,2	3,4	25,6	35,6	35,8	46,7	35,5	50,7	18,7	71,2	59,6	59,7	0,0	807,4
Campos Gerais	18,8	19,0	5,3	28,1	44,8	37,8	74,9	54,1	44,2	16,6	29,0	49,9	85,7	0,0	909,1
Carmo do Rio Claro	18,6	18,2	4,6	28,9	24,2	29,9	52,0	33,9	33,5	15,5	40,7	51,9	82,6	0,0	886,0
Coromandel	20,0	20,1	11,1	29,2	3,4	12,5	60,6	12,6	11,9	18,5	15,1	32,8	166,6	0,0	924,0
Guaxupé	19,3	18,3	3,8	30,2	41,4	32,2	60,2	47,8	48,4	15,0	62,4	53,7	55,9	0,0	937,2
Manhuaçu	19,1	-	7,3	30,1	1,2	-	53,6	21,4	29,3	-	-	-	52,1	0,0	182,3
Monte Carmelo	20,6	20,1	10,0	29,9	5,8	18,7	60,8	25,5	26,9	18,4	18,5	34,2	96,7	0,0	952,5
Monte Santo de Minas	18,8	18,9	5,8	29,3	55,4	32,9	60,2	47,6	43,9	23,0	84,4	52,9	91,8	0,0	878,6
Nova Resende	17,8	17,5	7,1	26,4	56,4	31,4	57,0	50,1	65,9	42,6	47,0	57,9	68,6	0,0	846,1
Patrocínio	18,4	18,4	6,6	29,6	0,4	0,2	54,8	22,5	30,5	14,4	29,2	21,8	92,8	0,0	885,7
Rio Paranaíba	20,0	19,2	10,5	27,8	2,0	13,3	58,9	24,4	29,2	15,4	11,1	37,5	85,3	0,0	887,4
São José do Rio Pardo	18,8	18,5	1,8	30,4	34,8	33,1	74,0	36,3	14,1	14,5	85,3	57,1	193,0	0,0	955,8
São Pedro da União	16,2	16,4	-0,1	27,3	51,0	12,7	45,2	42,2	77,7	17,7	47,5	35,5	53,1	3,4	824,8
Serra do Salitre	18,2	18,6	8,7	28,2	5,2	15,2	60,5	28,2	31,2	17,3	26,8	42,3	83,6	0,0	828,2

Legenda: Etp: Evapotranspiração potencial; ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE JUNHO DE 2025 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	12,2	0,0	4,0	16,2	28,2	3,5	9,4	9,4	22,3	19,5	43,1	36,9	31,9	31,9	41,2
Alpinópolis	28,8	0,0	5,2	34,0	4,8	0,0	12,8	11,1	23,9	37,5	22,8	19,4	16,9	16,9	21,5
Cabo Verde	29,4	2,2	6,2	37,8	36,0	0,0	5,4	4,9	10,3	9,7	48,1	43,5	40,0	40,0	62,7
Caconde	52,2	1,0	11,0	64,2	47,4	0,0	1,7	1,0	2,7	12,5	93,8	81,9	77,9	77,9	62,3
Campestre	32,6	0,0	3,0	35,6	35,8	0,0	5,3	5,9	11,2	13,1	66,2	57,6	50,7	50,7	59,6
Campos Gerais	44,2	0,2	0,4	44,8	37,8	0,0	7,9	12,9	20,8	19,8	71,4	57,3	44,2	44,2	49,9
Carmo do Rio Claro	20,8	1,6	1,8	24,2	29,9	0,0	8,0	10,1	18,1	16,3	45,1	39,3	33,5	33,5	51,9
Coromandel	1,0	0,0	2,4	3,4	12,5	17,1	15,6	15,3	48,0	32,3	17,1	14,2	11,9	11,9	32,8
Guaxupé	35,7	0,0	5,7	41,4	32,2	0,0	6,5	5,9	12,4	15,5	64,1	54,7	48,4	48,4	53,7
Manhuaçu	0,0	1,2	0,0	1,2	*	11,0	9,0	12,3	32,3	*	40,5	35,0	29,3	29,3	*
Monte Carmelo	0,2	0,0	5,6	5,8	18,7	12,7	12,3	10,3	35,3	29,8	37,5	31,1	26,9	26,9	34,2
Monte Santo de Minas	46,8	1,0	7,6	55,4	32,9	0,0	7,2	5,4	12,7	16,5	56,6	48,6	43,9	43,9	52,9
Nova Resende	54,6	0,2	1,6	56,4	31,4	0,0	2,5	4,5	7,0	12,9	89,2	77,1	65,9	65,9	57,9
Patrocínio	0,0	0,0	0,4	0,4	0,2	10,4	9,9	12,0	32,3	38,8	43,1	36,6	30,5	30,5	21,8
Rio Paranaíba	0,2	0,0	1,8	2,0	13,3	11,5	10,8	12,3	34,6	26,5	41,6	34,9	29,2	29,2	37,5
São José do Rio Pardo	32,4	0,3	2,1	34,8	33,1	0,0	18,0	19,6	37,7	14,1	22,4	17,9	14,1	14,1	57,1
São Pedro da União	48,0	0,2	2,8	51,0	12,7	0,0	0,8	2,1	2,9	21,5	100,0	87,6	77,7	77,7	35,5
Serra do Salitre	0,2	0,0	5,0	5,2	15,2	10,0	9,4	12,9	32,3	23,4	44,5	37,9	31,2	31,2	42,3

**AQUI TEM PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA.
É COMPRAR, CADASTRAR E TORCER.**



**3 CARROS
UM POR MÊS***



**12 COZINHAS
COMPLETAS
UMA POR SEMANA***



**+ DE 1.000
PRÊMIOS
INSTANTÂNEOS***

FÁCIL DE PARTICIPAR E MUITAS CHANCES DE GANHAR



COMPRA QUALQUER
PRODUTO EVOLUTTO



CADASTRE-SE NO SITE
PROMOCAFEVOLUTTO.COM.BR
OU WHATSAPP (11) 5148-0011



COMPROU EVOLUTTO
PREMIUM? SUAS CHANCES
DE GANHAR DOBRAM!



Promoção válida das 9h de 16/06/2025 até as 22h de 08/09/2025, para qualquer produto da marca Evolutto. *Verifique premiação no regulamento. Consulte condições de participação e regulamentos em www.promocafeevolutto.com.br. Imagens meramente ilustrativas. Certificados de Autorização SPA/MF 04.041537/2025 e 05.041530/2025.